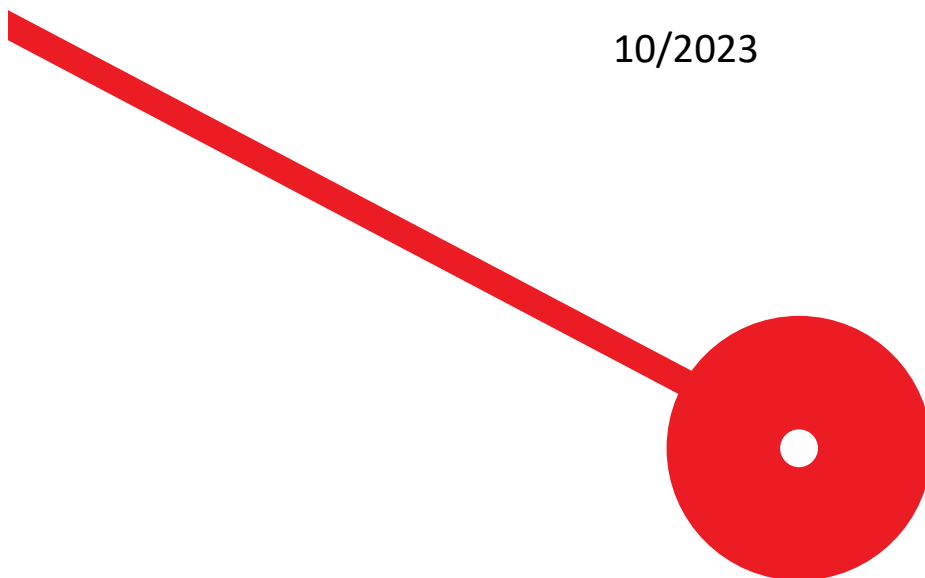




Relatório de Projeto: Equivalência Terminológica na Área Técnica de Medicina do Desporto

Ana Cíntia Monteiro da Silva Barros

10/2023





MESTRADO em
Tradução e Interpretação Especializadas

Relatório de Projeto: Equivalência Terminológica na Área Técnica de Medicina do Desporto

Ana Cíntia Monteiro da Silva Barros

Trabalho de Projeto
apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e
Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em
Tradução e Interpretação Especializadas, sob orientação das
Professoras Laura Tallone e Alexandra Albuquerque.



Resumo:

Este relatório de projeto dá a conhecer todos os detalhes sobre o projeto final elaborado ao longo do segundo semestre do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas (MTIE).

Pretende a explanação da tradução de uma obra terminológica nas áreas do desporto e da medicina desportiva, bem como todas as fases deste processo. Com este projeto pretendi, através da experiência própria, a compreensão sobre o trabalho de tradução técnica e quais as suas dificuldades em relação ao vocabulário terminológico, quais as diferenças e semelhanças entre os pares ES-PT no tratamento da terminologia nestas áreas e quais as abordagens utilizadas na tradução técnica.

Palavras-chave: Terminologia; Processo de tradução; Desporto; Espanhol; Português; Medicina; Saúde; Medicina do Desporto; Tradução; Pré-Tradução; Pós-Tradução.

Abstract:

This project report aims to provide all the details about the final project developed during the second semester of the Master in Specialized Translation and Interpreting (MTIE).

It aims to explain the translation of terminology work in the areas of sports and sports medicine, as well as all the stages of this process. Through this project, I have tried to understand, through my own experience, the technical translation work and its difficulties in relation to terminological vocabulary, the differences, and similarities between ES-PT pairs in the treatment of terminology in these areas, and the approaches used in technical translation.

Keywords: Terminology; Translation process; Sport; Spanish; Portuguese; Medicine; Health; Sports medicine; Translation; Pre-translation; Post-translation.

Índice geral

Introdução	11
Capítulo I – Enquadramento Teórico.....	15
1 O conceito de terminologia	16
1.1 Os autores e a sua obra	19
Capítulo II	22
2 Pesquisa Terminológica na Pré-tradução	23
Capítulo III.....	31
3 A tradução e o texto técnico.....	32
3.1 Formas de tradução (assistida por computador e manual).....	48
Capítulo IV	51
4. Pós-tradução	52
4.1 O revisor e formas de garantir a qualidade.....	52
CONCLUSÃO.....	61
Referências bibliográficas.....	65
Apêndices.....	71
Apêndice I – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL	72
Apêndice II – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (Batch Tasks)	73
Apêndice III – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (General)	74
Apêndice IV – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (General)	75
Apêndice V – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (Termbases)	76
Apêndice VI – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (Perfect Match).....	77

Apêndice VII – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (Termbases)	78
Apêndice VIII – Seleção da base de dados do projeto de tradução no Trados SDL	79
Apêndice IX – Fase “preparação” do projeto de tradução no Trados SDL	80
Apêndice X – Amostra da base de dados dos termos criada no Multiterm Converter	81
Apêndice XI – Processo da conversão da base de dados no Multiterm Converter	82
Apêndice XII – Fase final da conversão da base de dados no Multiterm Converter	83
Apêndice XIII – Adição da base de dados no projeto de tradução do Trados DSL	84
Apêndice XIV – Projeto de tradução 2023 no Trados DSL	85
Apêndice XV – Criação de conta no Sketch Engine para a seleção dos candidatos inicial	86
Apêndice XVI – Seleção aleatória inicial dos candidatos a termo do <i>Sketch Engine</i>	87
Apêndice XVII – 1º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter	88
Apêndice XVIII – 2º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter	89
Apêndice XIX – 3º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter	90
Apêndice XX – 4º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter	91
Apêndice XXI – 5º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter	92
Apêndice XXII – 6º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter	93

Apêndice XXIII – 7º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter	
94	
Apêndice XXIV – 8º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter	
95	
Apêndice XXV – Lista de termos encontrados e validados	96
Apêndice XXIV - Link da obra traduzida: O corpo na dança	110

Índice de figuras:

Figura 1 - Alguns dos candidatos a termo do Sketch Engine numa folha Microsoft Excel	26
Figura 2 - Citações de cada candidato a termo produzidas no Sketch Engine numa folha Microsoft Excel	27

Índice de tabelas:

Tabela 1 - Alguns candidatos a termo utilizados na análise	29
Tabela 2 - Algumas das estratégias utilizadas na tradução da obra, nos pares espanhol-português europeus	38
Tabela 3 - Exemplos de termos em comum com português brasileiro e português europeu	43
Tabela 4 - Os cinco elementos de revisão utilizados para manter a qualidade do texto	55
Tabela 5 - Erros mais comuns surgidos ao longo da revisão do texto.....	55

Este documento foi elaborado no âmbito da unidade curricular de Projeto, o trabalho final realizado ao longo do segundo semestre do segundo ano do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas (MTIE).

Efetivamente, os meus planos iniciais consistiam em realizar um estágio curricular, no sentido de obter uma experiência em tradução e em contexto real de trabalho. Desta forma, somaria mais conhecimentos sobre como é trabalhar numa empresa ou agência de tradução, bem como contribuiria para o enriquecimento do meu curriculum vitae nesta área em que me formo.

Contudo, uma vez que sou trabalhadora-estudante, não consegui conciliar a minha atividade laboral com o tempo de estágio e optei por um plano B. Este compreendia elaborar um projeto: a tradução de um livro técnico de uma língua estrangeira para português. Decidi traduzir uma obra de língua espanhola, pois apesar de ter conhecimentos neste idioma, sempre trabalhei mais com o francês e o inglês no meu percurso académico e laboral. Neste sentido, seria ótimo enriquecer o meu curriculum vitae com um projeto nesta área com novos conhecimentos de tradução técnica em espanhol, com destaque para a medicina desportiva. Compreendi algumas antigas curiosidades sobre como faz um profissional da tradução para traduzir termos técnicos nesta área, quais as suas dificuldades e como as soluciona, e também, quais as semelhanças e diferenças na medicina desportiva, se compararmos as traduções dos termos em espanhol e em português, entre outras questões.

Assim sendo, após algumas tentativas infrutuosas com dois autores e diversos contactos com diferentes editoras portuguesas e espanholas, recebi uma resposta positiva da parte da Paidotribo, uma editora digital de livros em espanhol sobre desporto e saúde para a tradução de *El Cuerpo en la Danza: Postura, movimiento y*

patologia, de Núria Massó Ortigosa com a participação de mais três profissionais da dança, medicina especializada e psicologia.

Na troca de emails com esta empresa, decidi também pedir a autorização à Doutora Núria Massó, - autora da obra que escolhi, com base nos objetivos que tinha para a minha investigação, no sentido de ser um livro técnico a traduzir nos pares ES-PT, nos campos da medicina e saúde ou medicina desportiva. Posto isto, este pedido foi aceite por parte das duas entidades e recebi imediatamente o material em formato *Microsoft Word* para começar o trabalho. As trocas de emails nas duas situações constam no índice de anexos.

Assim, este relatório inicia-se com o enquadramento teórico onde explico um pouco sobre os elementos importantes na investigação para a minha análise. Além disso, também se inclui informação pertinente sobre os autores que contribuíram para a respetiva revisão de literatura e publicação desta obra.

Em seguida, é composto por quatro capítulos principais. No capítulo II desenvolvo a minha investigação sobre:

- A pesquisa terminológica na pré-tradução, nomeadamente ao nível da terminologia;
- A minha experiência pessoal na fase de pré-tradução deste projeto
- As ações e tarefas necessárias nesta fase de tradução.

No capítulo III abordo a fase da tradução propriamente dita, em que se questiona qual a importância do texto técnico, bem como as características da fase da tradução, as suas estratégias e quais delas apliquei nesta fase para a execução do projeto; além

disso, também destaco alguns termos utilizados no texto da obra que na área de medicina desportiva são utilizados em português brasileiro e europeu, debruçando-me também sobre as formas de tradução.

Finalmente, na fase de pós-tradução, pude explicar quais os passos seguidos para manter ou melhorar a qualidade do trabalho já traduzido, através da revisão do texto, bem como os níveis de revisor existentes segundo McGraw-Hill (1938). Além disso, explanei sobre os cinco princípios básicos do revisor, como elaborei esta última fase do processo aplicando-os e quais os tipos de erros de tradução encontrados com mais frequência, com um exemplo de cada um.

CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

1 O conceito de terminologia

A terminologia revela-se um conceito de extrema importância no mundo da linguística e da tradução. Designa-se por um “conjunto de palavras técnicas pertencentes a uma ciência, uma arte, um autor ou um grupo social” (cf. Manual de Terminologia, p. XVII).

Porém, alguns destes termos podem também simultaneamente pertencer a campos de outras especialidades. A terminologia é então uma “disciplina linguística consagrada ao estudo científico dos *conceitos* e *termos* usados nas línguas de especialidade”. (Pavel, *apud* Manual de Terminologia, p. XVII). Dentro do campo da terminologia, há a considerar dois aspetos chave: o “termo” e o “texto técnico”. O “*termo* ou *unidade terminológica* numa *língua de especialidade* distingue-se de uma palavra da *língua geral* pela sua relação unívoca com o conceito especializado que designa (fenómeno denominado de monossemita) e pela estabilidade dessa relação entre a forma e o conteúdo em textos que tratam desse conceito (fenómeno denominado de *lexicalização*)” (cf. Manual de Terminologia, p.19).

Ao longo da vida, no nosso dia a dia, também utilizamos vocabulário variado especializado pertencente a diferentes campos, seja na política, finanças, educação, mesmo medicina veterinária, economia, entre outros. Posto isto, à medida que vamos vivendo, vamos aprendendo várias palavras e/ou expressões técnicas que nos permitem compreender os processos que estão inevitavelmente ligados a cada área, e assim, saber escolher uma opção e não outra. Por exemplo, escolhemos “trabalhar por conta de outrem”, a “recibos verdes” ou “freelance”; de acordo com a situação da vida, preferimos pedir um “crédito habitação” e não um “crédito pessoal”. No caso deste projeto, o vocabulário tratado foi um pouco mais técnico, com termos que não são conhecidos nem utilizados no dia a dia pela população em geral, a não ser que tenham

problemas de saúde numa área específica do corpo ou que façam dele o seu instrumento de trabalho.

Segundo o *website* do Parlamento Europeu, a terminologia “é o estudo, a recolha e a apresentação sistemática de termos, mas pode referir-se também ao conjunto destes termos, ou seja, palavras e expressões específicas a um determinado domínio”. [cf. Tradução, Parlamento Europeu, (s.d)].

Além disso, Jody Byrne (2006) afirma que “*What this means for the translator is that, if a manual describing the procedure for repairing a machine vital information is missing or incomprehensible and could result in death or injury or damage to the machine (...) As such texts go this was fairly unproblematic except for one particular section which, if I had translated as it stood, would have caused the user to have lost an arm as a result of reaching in to the machine without first engaging the safety mechanisms*” (cf. Byrne, 2006, citada por Catarina Monteiro).

Este rigor e noção das diferenças de significados e contextos permitirá obter uma tradução mais eficaz e coerente. [cf. Tradução, Parlamento Europeu (s.d)]. Estas competências são de extrema importância, uma vez que tal como na afirmação de Byrne, todas as informações devem ser utilizadas corretamente para que não haja nenhum tipo de desinformação, ou indução do leitor em erro. Consequentemente, é necessário desenvolver um trabalho intensivo de pesquisa que inspire segurança ao aplicar os conceitos e termos técnicos numa determinada área de especialidade. Não basta ter conhecimentos dos idiomas de partida e de chegada, mas também, saber sobre o tema, a área de especialidade de que trata o texto com que iremos trabalhar. Por exemplo, o vocabulário técnico também é utilizado em manuais de instruções, que precisam de ter todas as informações para cumprir o seu propósito de passar a informação correta a alguém, seja a um trabalhador que se instrui para fazer corretamente o seu trabalho, seja a um consumidor final, que compra um aparelho

eletrónico e procura nas instruções a resposta a alguma dúvida sobre o funcionamento do produto adquirido. Tudo isto requer da parte do tradutor técnico uma grande responsabilidade e a necessidade de uma preparação e estudo acerca do trabalho a desempenhar, do tema do texto em si e do vocabulário mais técnico cujos os termos correspondentes na língua de chegada têm de ser validados para os poder utilizar de uma forma definitiva na tradução. Posto isto, uma das estratégias utilizadas consiste na pesquisa de documentos da área em questão, com o intuito de validar e de utilizar os termos utilizados do mesmo domínio. Neste sentido, Matos (2007) explica que existe vocabulário técnico que, pelas áreas a que pertencem não serem mais desenvolvidas ou mesmo utilizadas em Portugal, não são criados ou mesmo traduzidos. Assim, é necessário identificar se o termo a ser aplicado se adequa ao que é referido no texto com que se trabalha, pois poderá levar à indução de erros. Assim, concordo com a autora quando afirma que idiomas considerados “organismos vivos” nem línguas “estáticas”, pois estão sempre em constante evolução, não são perfeitas nem completas; vão sempre sendo aperfeiçoadas e os conceitos alterados para outros que melhor se ajustem ao contexto do domínio (cf. Matos (2007), citado por Joana Guimarães).

De facto, por ser uma tarefa tão rigorosa e necessária, existem terminólogos especializados em todo o tipo de trabalho técnico. Estes profissionais possuem normalmente um vasto conhecimento de diversos termos e vocábulos especializados de diferentes áreas, embora existam alguns que se focam apenas numa ou em duas áreas especializadas. A partir daí, com os anos de estudo e trabalho, vão adquirindo experiência em tradução e aprofundam os seus conhecimentos linguísticos e técnicos, além das capacidades de redação nesta vertente da tradução, dedicação e gosto pelas tarefas desempenhadas e pelo que se estuda. (cf. Manual de Terminologia, p. XVIII). Todas estas competências são orientadas para a tradução técnica e são competências fulcrais para um terminólogo. O seu papel é fundamental, pois permite a fácil utilização e compreensão dos termos técnicos das mais diversas áreas, e tal informação

desencadeia a elaboração de dicionários, glossários e bases de dados criadas nas principais línguas. Revela-se igualmente importante a postura pró-ativa do terminólogo, em que, para se manter atualizado nos conceitos e nos termos especializados da área com que está a trabalhar, será uma mais valia a sua participação em colóquios, conferências, palestras, eventos sobre a área em questão, na leitura de documentação técnica da área, em diferentes idiomas (nos que investir), se necessário. Este conjunto de atividades pode, também com o tempo, identificar possíveis neologismos, no sentido em que novos objetos ou atividades recebem nome ou forma de os descrevermos na nossa própria língua, em que muitas delas mantêm o nome na língua inglesa, e essas palavras são adotadas na língua portuguesa. Existem muitos casos na área de informática, como por exemplo, “rato”, “*pen drive*”, “*software*”, entre outras” (cf. Manual de Terminologia, p. 6).

Por outro lado, os terminólogos precisam de encontrar o vocabulário técnico a ser efetivamente considerado como um termo existente no idioma alvo e traduzidos corretamente. Para tal, um processo com fases é desencadeado, acompanhado de um estudo profundo da área e em cada um dos idiomas a utilizar, respeitando também as regras e cultura das mesmas. Este processo é abordado de forma mais profunda no capítulo seguinte, em que explanarei sobre o processo de pré-tradução do projeto desenvolvido.

1.1 Os autores e a sua obra

Núria Massó Ortigosa estudou e formou-se em medicina em Barcelona e fez uma especialização em Educação Física e Medicina Desportiva na mesma cidade. Concluiu a sua formação em eletromiografia e em neurografia e é doutorada na mesma área onde apresentou uma tese intitulada “Sobre os Aspetos Morfológicos e o Comportamento Motor”, com ênfase no pé na dança.

Além das ciências, também estudou artes, mais especificamente dança clássica e moderna.

Após vários anos a estudar sobre medicina associada á dança e ao desporto em geral, de acordo com a obra, a autora inaugurou a Unidade de Medicina das Artes, dedicada na investigação e no tratamento de lesões e patologias originárias da prática da dança. Também publicou e participa na criação de vários artigos e congressos dedicados às vantagens e efeitos do desporto e da dança no corpo humano, bem como as lesões provocadas por estas modalidades e quais as suas formas de cura e repercussões ao longo da vida.

Nos dias de hoje, também dá consultas e dedica-se à sua profissão de médica especialista e é docente e investigadora em Barcelona, na Universitat Ramon Llull.

Núria Massó Ortigosa teve a participação de outros profissionais da medicina, psicologia e da dança para a escrita desta obra com sucesso. São eles Martín Rueda Sanchez, podólogo e criador do centro de podologia Martín Rueda; Montse Sanahuja é psicóloga de profissão e investigadora em diversos países como Itália, Reino Unido, e Nova Iorque. Neste último destino, apresentou a sua tese de doutoramento “*Injured dancers: emotional responses and coping strategies*” que elaborou num projeto com a Harkness Center for Dance Injuries; e finalmente Mireia Pujol que é fisioterapeuta e bailarina de dança clássica. Além disso, já deu aulas na Universidade de Manresa e no Teatro de Barcelona. Atualmente dirige um centro de estudo e tratamento de lesões em acidentes de prática da dança e pelo contacto permanente com diversos artistas deste mundo, além das suas formações, contribuiu para esta obra explicando quais os fenómenos das áreas da fisioterapia neurológica, traumatológica e também reumatológica (Ortigosa et al., 2012).

A obra intitulada *El Cuerpo en la Danza: Postura, movimiento y patologia*, elaborada pelos os respetivos autores acima mencionados, é um livro dedicado aos

estudantes, profissionais (professores e coreógrafos) e bailarinos amadores de dança, no sentido de saber quais posturas corretas devem ser utilizadas na dança, mais especificamente no ballet clássico, e quais as dificuldades a ultrapassar, sejam anatómicas, psicológicas, culturais, emocionais, entre outras. Ao mesmo tempo, recebem informação detalhada das diferentes características sobre os membros inferiores do ser humano e a sua adaptação à dança e ao desporto, bem como o que acontece exatamente quando se põem em certas posições, próprias da modalidade e quando se registam lesões, por que motivos e quais as formas de as sanar. Revela-se um livro interessante e adaptado aos públicos mencionados, considerado de fácil compreensão na sua totalidade.

El Cuerpo en la Danza: Postura, movimiento y patologia, é uma obra existente apenas em Espanha que escolhi para traduzir e elaborar um estudo sobre a tradução e terminologia, nos pares ES-PT e é deste projeto sobre o qual nos debruçaremos nos capítulos seguintes.

2 Pesquisa Terminológica na Pré-tradução

O processo de tradução apresenta três fases principais: a pré-tradução, a tradução e a pós-tradução. Neste capítulo do relatório será tratado o processo de pré-tradução.

De acordo com Gouadec (2007), “a pré-tradução inclui todo o trabalho de base que conduz à tradução em si; ou seja, compreender o documento de origem, encontrar todas as informações necessárias para realizar a tradução e preparar o material de origem” para a mesma. Assim, esta primeira fase é iniciada com:

- Receção do material a traduzir;
- Duplicação;
- Gravação;
- Análise e estudo do documento a traduzir;

O objetivo destas ações é saber em que contexto se insere, qual os tipos de vocabulário, de texto, de frases, que termos mais técnicos são utilizados e a área de especialidade a que pertence. Saliento também que, de acordo com o método de tradução a utilizar neste trabalho, ou seja, se o texto será traduzido pelo humano ou pela máquina, se escolhem e se adequam as tarefas pré-tradutórias. Além disso, importa saber em que estado se encontra o texto de partida e que qualidade apresenta, além da área que o documento trata, no sentido de se compreender o discurso do autor segundo o contexto da obra e o que é explicado de forma mais técnica, além da cultura e do idioma utilizado (Gouadec, 2007). Todos estes aspetos textuais mencionados poderão ser utilizados de uma forma mais específica, que, se necessário, têm de ser alterados na fase de tradução seguinte, para que o documento seja tão próximo do original quanto possível noutro idioma (de chegada) e pareça um texto escrito originalmente neste. Assim, o kit de tradução é verificado no sentido de compreender

que ferramentas vamos utilizar para nos prepararmos para elaborar o trabalho de tradução: é elaborada uma investigação terminológica, ou seja, uma “análise de textos da *língua de especialidade*, para que se compreendam e descrevam os *conceitos* designados pelas *unidades terminológicas*” (cf. Manual de Terminologia, p. 15); são também pesquisados documentos e informações de referência para adquirir o conhecimento necessário à tarefas em mãos. Assim, devemos ter em atenção os termos mais técnicos e a sua tipologia nos termos das suas estruturas léxica e morfológica: se é um verbo, um advérbio, um substantivo, um adjetivo, entre outros. Devo destacar que os termos podem ser simples, compostos, derivados, podem ser sintagmas ou acrónimos. Durante a análise textual, é possível terem de ser criados novos termos técnicos, se os do texto e língua original não “existem” ou não podem ser traduzidos para o idioma de chegada, ou seja, são criados neologismos para serem utilizados e resolverem o problema de tradução mencionado. (cf. Manual da Terminologia, p.20). Numa ficha terminológica, o terminólogo geralmente trabalha com cada termo e define-os segundo a área da especialidade que trata o documento que tem de traduzir. Neste método é aplicado o ‘princípio uninocional’. Porém, existe também o tratamento dos termos explicando as diferentes definições (polissemia) segundo os distintos contextos em que os mesmos se podem enquadrar e são utilizados. Este último método é utilizado em dicionários. (cf. Manual da Terminologia p. 21-22). A partir deste princípio que defende a definição dos termos na ficha terminológica, poderemos analisar e elaborar a equivalência textual do documento.

Estes conceitos que podem apresentar informação intrínseca ou extrínseca sobre cada termo, são validados através da investigação do terminólogo, que são justificados a partir da sua definição e citação nas duas línguas a utilizar, tanto a de partida (espanhol), quanto a de chegada (português), com a presença de cada termo da especialidade destacado e retirado de obras científicas e técnicas. (cf. Manual da Terminologia p. 23). Por outro lado, se o texto original se tratar de um documento de

natureza socioeconómica, histórica, entre outras, os termos utilizados são justificados com provas da sua utilização em documentos da mesma natureza em cada idioma. (cf. Manual de Terminologia, p. 24).

Após o tratamento da terminologia, é necessário verificar que ferramentas de apoio e de trabalho existem para a realização eficiente do trabalho: tais como a existência de memórias de tradução, softwares de tradução (TAC), uma base de dados, os conhecimentos adquiridos da investigação elaborada, um glossário entre outros.

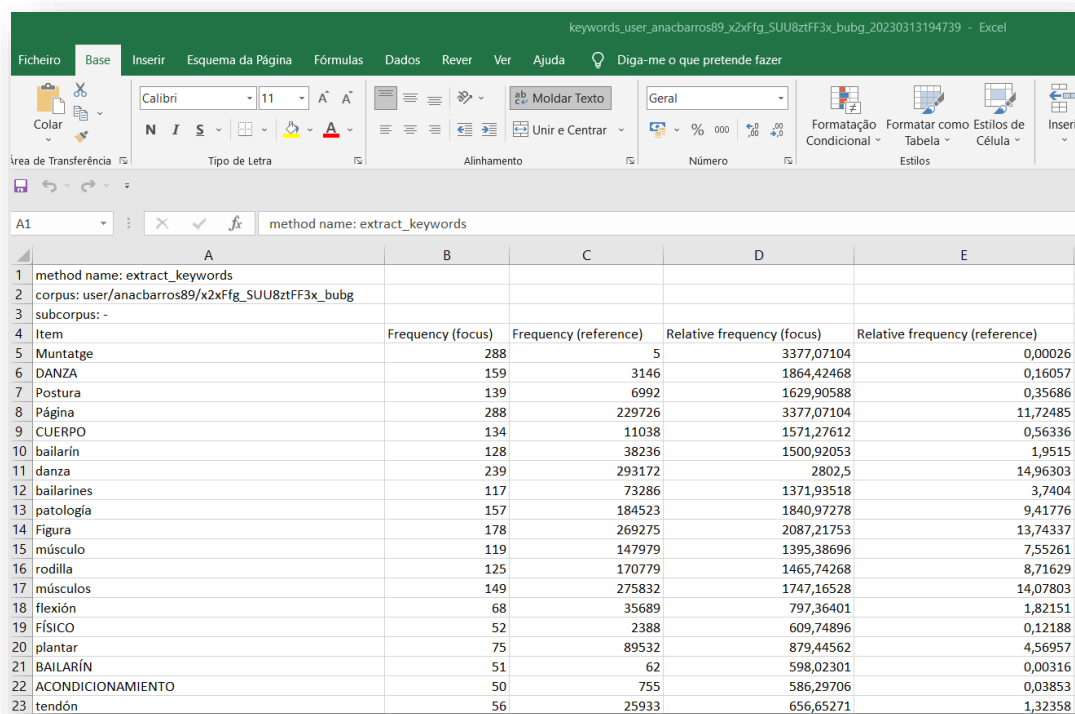
Normalmente, num serviço de tradução o tradutor também elabora um orçamento do preço conforme o tempo calculado para a tradução, um plano do trabalho por fases, entre outros (Gouadec 2007:20-23).

Em relação ao projeto, iniciei a fase da pré-tradução de uma forma distinta. Como se trata de um trabalho que não é um serviço pago e elaborado para terceiros, iniciei a leitura e a investigação sobre o texto da obra e sobre o tema tratado, sendo neste caso sobre medicina desportiva e comecei a investigação acerca da área, bem como da terminologia da obra. Assim, utilizei um primeiro método: criei uma conta temporária no *Sketch Engine*¹ (www.sketchengine.eu) e optando por uma filtragem, designei o que pretendia e adicionei o documento na plataforma, dentro do meu perfil. Em seguida, programei o *Sketch Engine* para selecionar no meu ficheiro em formato *Microsoft word* (obra técnica) uma filtragem de 100 palavras que seriam mais tarde analisadas por mim, como candidatas a termo.

A plataforma selecionou 100 palavras que guardei em formato *Microsoft Excel*. A imagem seguinte representa o ficheiro mencionado com algumas das palavras que o

¹ O *Sketch Engine* é a ferramenta ideal para explorar o funcionamento da linguagem (n.d.). <https://www.sketchengine.eu/>

Sketch Engine seleccionou para candidatos a termo, bem como a sua frequência de utilização ao longo da obra em questão.



method name: extract_keywords				
corpus: user/anacbarros89/x2xfg_SUU8ztFF3x_bubg				
subcorpus: -				
Item	Frequency (focus)	Frequency (reference)	Relative frequency (focus)	Relative frequency (reference)
Muntatge	288	5	3377,07104	0,00026
DANZA	159	3146	1864,42468	0,16057
Postura	139	6992	1629,90588	0,35686
Página	288	229726	3377,07104	11,72485
CUERPO	134	11038	1571,27612	0,56336
bailarín	128	38236	1500,92053	1,9515
danza	239	293172	2802,5	14,96303
bailarines	117	73286	1371,93518	3,7404
patología	157	184523	1840,97278	9,41776
Figura	178	269275	2087,21753	13,74337
músculo	119	147979	1395,38696	7,55261
rodilla	125	170779	1465,74268	8,71629
músculos	149	275832	1747,16528	14,07803
flexión	68	35689	797,36401	1,82151
FÍSICO	52	2388	609,74896	0,12188
plantar	75	89532	879,44562	4,56957
BAILARÍN	51	62	598,02301	0,00316
ACONDICIONAMIENTO	50	755	586,29706	0,03853
tendón	56	25933	656,65271	1,32358

Figura 1 - Alguns dos candidatos a termo do Sketch Engine numa folha Microsoft Excel

Além disso, o programa também retirou uma citação onde cada candidato a termo surgia mencionado ao longo da obra. A imagem seguinte ilustra exatamente isso:

Score	Example 1
338,7	Véase columna vertebral Muntatge 00i-268:Maquetación 1 18/10/11 16:05 Página 267 ÍNDICE ALFABÉTICO 267 Rasgos de personalidad. <focus_corpus>
184,48	LAS COMPENSACIONES ORTÉSICAS EN LA DANZA. <focus_corpus>
158,34	Postura en hiperlordosis de la columna lumbar. <focus_corpus>
155,91	Véase columna vertebral Muntatge 00i-268:Maquetación 1 18/10/11 16:05 Página 267 ÍNDICE ALFABÉTICO 267 Rasgos de personalidad. <focus_corpus>
149,69	a b Muntatge 00i-268:Maquetación 1 18/10/11 16:03 Página 8 8 EL CUERPO EN LA DANZA. <focus_corpus>
126,42	La lesión fuerza al bailarín a disminuir su principal actividad. <focus_corpus>
112,67	Su nivel de actividad es importante en muchas de las posturas y gestos de la danza. <focus_corpus>
100,58	Una de las características frecuentes de los bailarines es el perfeccionismo. <focus_corpus>
95,324	Postura, movimiento y patología fuerza del cuádriceps. <focus_corpus>
88,329	Postura, movimiento y patología Figura 1-32. <focus_corpus>
80,067	El acortamiento del músculo psoas es una de las causas. <focus_corpus>
78,848	Variaciones del ángulo de la rodilla en el plano frontal. <focus_corpus>
72,978	Es conveniente recordar la necesidad de mantener un buen tono de los músculos rotadores. <focus_corpus>
68,296	Produce la flexión del dedo gordo y del pie. <focus_corpus>
61,229	EL ACONDICIONAMIENTO FÍSICO DEL BAILARÍN. <focus_corpus>
61,048	Es un poten - te flexor plantar del pie que se activa de manera importante durante el relevée. <focus_corpus>
60,783	EL ACONDICIONAMIENTO FÍSICO DEL BAILARÍN. <focus_corpus>
59,401	EL ACONDICIONAMIENTO FÍSICO DEL BAILARÍN. <focus_corpus>

Figura 2 - Citações de cada candidato a termo produzidas no Sketch Engine numa folha Microsoft Excel

Porém, verifiquei que o *Sketch Engine* é uma plataforma que “escolhe” os candidatos a termo de forma aleatória e sem qualquer fundamento que condicione a sua eleição, apenas está programado dessa forma. Se por um lado é benéfico porque é uma escolha neutra, por outro lado, esta característica é prejudicial ao processo, pois neste caso, a plataforma escolheu diversas palavras que não eram técnicas e que não tinham interesse nesta fase do trabalho. Por outro lado, pretendia analisar o maior número possível de conceitos técnicos, mas a obra apresentava demasiados termos. Assim, como pretendia uma seleção de conceitos mais técnicos para analisar, reiniciei o processo de pré-tradução e, após analisar de novo a obra, selecionei cada conceito

mais técnico. Além disso, durante a análise, pude constatar que os candidatos a termo² tinham mais hipóteses de ficarem na ficha terminológica e de virem a ser investigados e tratados. O meu objetivo nesta fase era obter pelo menos 100 termos validados e analisados corretamente sem a necessidade de eliminar algum candidato, e também, conseguir através de alguma investigação a informação de cada um para ter os conhecimentos suficientes para traduzir o livro mais rapidamente e com menos dificuldades. A única forma de o executar, seria continuar o processo de pré-tradução manualmente, ou seja, depois da análise do texto e do apontamento dos conceitos da especialidade de medicina desportiva, entre os quais encontrei cerca de 500, selecionei 100 deles que sabia que iriam passar a serem termos e que continuariam na ficha terminológica e mais tarde na base terminológica de dados. Em seguida, acrescentei e analisei mais 60 conceitos técnicos que surgiram das definições dos candidatos a termo utilizados na obra técnica em cada idioma, tanto o original, como o de chegada. Destes últimos apenas foram considerados 12 termos. Repeti o mesmo processo traduzindo os termos escolhidos para português e dando como exemplos do uso dos conceitos através de citações de páginas *web* que tratam de assuntos de saúde e medicina desportiva para comprovar de facto a sua utilização no idioma de chegada. A próxima fase consistiu na validação de toda esta informação investigada, através da consulta com uma tradutora profissional pela via online. Atualmente e desde há algum tempo que pertenço a um grupo de tradução de espanhol via *Whatsapp*. Expus a minha situação e pedi ajuda para rever o meu trabalho (ficha terminológica). Assim, duas tradutoras, das quais uma delas exercendo medicina, aceitaram ajudar-me e validaram todo o meu trabalho até ao momento.

² Alguns dos candidatos da lista de termos presentes na tabela 1.

Tabela 1 - Alguns candidatos a termo utilizados na análise

Alguns candidatos a termo analisados	Definição
hipertonia	aumento da tonicidade muscular. ³
hipoestesia	diminuição da sensibilidade tátil. ⁴
ombro	articulação complexa que liga a cintura escapular ao membro superior. ⁵
calcâneo	osso responsável por suportar a maior parte do nosso peso. ⁶
osso sesamoide	pequeno osso arredondado situado em certos tendões ou na proximidade de certas articulações da mão e do pé. ⁷
úmero	pequeno osso arredondado situado em certos tendões ou na proximidade de certas articulações da mão e do pé. ⁸
inflamação	conjunto de reações que se produzem no organismo em resposta à ação irritante ou à perturbação criadas por diversos fatores. ⁹

³ Hipertonia: Dicionário Infopédia de Termos Médicos. infopedia.pt - Porto Editora. (n.d.). <https://www.infopedia.pt/dicionarios/termos-medicos/hipertonia>

⁴ Hipertonia: Dicionário Infopédia de Termos Médicos. infopedia.pt - Porto Editora. (n.d.). <https://www.infopedia.pt/dicionarios/termos-medicos/hipestesias>

⁵ Clínica do Joelho e Ombro - Prof. Gutierrez - Médicos e Ortopedia Anatomia Ombro -. (n.d.). Clínica Do Joelho E Ombro - Prof. Gutierrez - Médicos E Ortopedia Anatomia Ombro -. Retrieved April 7, 2023, from <https://www.clinicajoelhoombro.com/pt/ombro/ombro/anatomia-do-ombro/>

⁶ Fratura do osso calcâneo. (n.d.). Retrieved April 9, 2023, from https://dreduardoaraujopires.com/2021/05/07/fratura-do-osso-calcaneo/#O_osso_calcaneo

⁷ Osso Sesamoide, Manuila, L. (2003). Dicionário médico (3a ed.). CLIMEPSI. p. 440

⁸ Úmero, Manuila, L. (2003). Dicionário médico (3a ed.). CLIMEPSI. p. 613

⁹ Inflamação, Manuila, L. (2003). Dicionário médico (3a ed.). CLIMEPSI. p. 338

Além da ajuda das tradutoras contactadas, devo acrescentar que senti algumas dificuldades em encontrar evidências de alguns termos para português europeu pela via online, uma vez que a maior parte dos resultados encontrados estavam escritos em português brasileiro, e apesar de a quase totalidade dos termos ser utilizado da mesma forma também em Portugal, quer oralmente, quer por escrito, foi necessário fazer uma investigação mais demorada e aprofundada para encontrar evidências da utilização dos termos analisados traduzidos também para português europeu através de dicionários, glossários físicos e digitais, entre os quais o dicionário médico 3ª edição da Climepsi, a versão de termos médicos da Infopédia, bem como de teses e dissertações académicas sobre medicina e medicina desportiva escritas também em português europeu.

Toda esta pesquisa mais aprofundada e passando também pelas fases já mencionadas foram muito úteis, pois também pretendia compreender as explicações da autora em algumas passagens da obra no sentido de, no momento da segunda fase do processo, ou seja, ao traduzir, conseguir manter uma estrutura frásica coerente e redigir as frases e transmitir as informações corretas gramaticalmente e de uma forma fiel ao texto original para o idioma de chegada, além dos conceitos médicos utilizados.

Após esta fase terminada, pude então começar a tradução da obra técnica que se encontrava num documento *Microsoft Word*, fase essa que tratarei no próximo capítulo.

3 A tradução e o texto técnico

Translation is the expression in another language (or target language) of what has been expressed in another, source language, preserving semantic and stylistic equivalences (Bell, 1991, p.5).

De acordo com Bell (1991), a tradução é a passagem de uma informação existente num idioma fonte para outra língua (alvo), tendo em conta uma série de elementos que irão influenciar a forma como interpretamos essa mesma informação e também como é convertida. Para tal, é necessário analisar o contexto do texto original, o conhecimento linguístico dos dois idiomas (de partida e de chegada) e cultural dos dois países. As línguas são diferentes e possuem “códigos e regras distintas que regulam a construção das expressões e das estruturas frásica e gramatical com valores significantes distintos” (Bell, 1991). Por estes motivos, é necessário ter a consciência de que, inevitavelmente, existe sempre alguma perda no processo de passagem da informação para outro idioma, também pela existência de outros significados, formas de pensar, de escrever, de se expressar, tudo isto associado aos respetivos códigos sociais e linguísticos; o que é traduzido em muitas ocasiões é aproximado ao significado do texto original, bem como às ‘intenções do autor’, mas, em muitos casos, não chega a ser realmente fiel. (Bell, 1991). Isto porque em muitos pares de línguas, ou alguns significados são ditos ou expressados de uma outra forma, ou essa tradução não existe de forma literal. Neste sentido, partimos para a utilização da equivalência, tal como nos remete a afirmação acima. A equivalência “consiste na base da relação entre um texto fonte, escrito num determinado idioma, e um texto alvo, escrito em outra língua para a qual o tradutor deve verter a essência do primeiro texto” (cf. Caderno de Traduções Florianópolis, p. 231). Já Menéndez, (2012) completa esta noção afirmando que “La equivalencia es entendida como relación absoluta y estática,

una correspondencia uno a uno circumscripita al plano lingüístico y, por tanto, formal” (Menéndez (2012) citado por Mariana Francis et al, p. 233-34).

Neste projeto, elaborei uma tradução técnica, na área de medicina desportiva. A autora manteve um discurso informativo e claro, expondo os conhecimentos necessários e fazendo vários pontos de situação para cada subtema, interligando todos eles, acerca da dança na perspetiva do corpo humano: o que acontece por dentro do corpo durante a prática da modalidade nas diferentes posições; quais as lesões e problemas de saúde que se poderão manifestar com a sua prática (hérnias discais, contraturas musculares, entre outros), bem como as consequências físicas e psicológicas que podem ocorrer e que alternativas de recuperação existem à disposição dos praticantes.

Uma vez que nem todas as traduções transmitirão a mensagem intencional e correta do texto, nem tampouco se as frases forem literalmente traduzidas a cada palavra, o trabalho do tradutor é verificar quais as estratégias certas à medida que vai elaborando o seu trabalho num texto; o mesmo será mais facilitado, e o resultado será mais satisfatório para quem o lerá mais tarde. Se for necessário não traduzir uma frase inteira, ou se na língua alvo, houver uma tradução que não seja literal, mas que signifique o mais possível o que a frase do texto original quer transmitir, torna-se imperativo optar por esta solução.

Assim sendo, as **estratégias** seguintes são as prediletas para serem utilizadas quando se trata de realizar uma tradução técnica:

- **Tradução direta** é um tipo de tradução que precisa da intervenção do tradutor e envolve menos “desvio do idioma fonte”. Assim, baseadas neste raciocínio, foram criadas algumas estratégias mais simples de tradução. Embora relativamente não sofisticadas do ponto de vista linguístico, as

estratégias de tradução direta, como a **tradução literal**, o **empréstimo** e o **calquing**, são úteis numa variedade de cenários (Byrne 2012:118-119).

Cardoso de Camargo (2001) fez uma grande pesquisa com um corpus de diversos tipos de textos especializados e diversas áreas e concluiu que “a tradução literal é uma das estratégias tradutórias mais utilizadas em textos técnicos (Byrne 2012:119). A tradução técnica requer uma estrutura frásica simples, porém, o vocabulário técnico revela-se como sendo um grande desafio em todas as ocasiões, no sentido em que é necessário ter a certeza dos termos que estamos a empregar e qual o seu significado para o contexto a que são remetidos. Além disso, importa aqui salientar que, embora esta estratégia seja utilizada com muita frequência, em muitas ocasiões, do ponto de vista linguístico, pode não ser fácil, principalmente ao nível da gramática se compararmos com como devemos traduzir para o idioma alvo, tendo em conta que é imperativo considerar a forma como o texto deverá ser apresentado segundo o público alvo. E neste ponto, compreendemos que, como tradutores, podemos utilizar outras estratégias para executar corretamente o nosso trabalho (Byrne, 2012:119).

- O **empréstimo** consiste em destacar uma palavra estrangeira para valorizar mais o texto, sem qualquer tentativa de modificar a palavra para a língua alvo. Porém, ela ‘pode ser modificada’ para corresponder à lógica da gramática do idioma-alvo (Byrne 2012:120).
- O **calquing** consiste numa estratégia que permite a criação de neologismos; porém, terá de ser utilizada com cautela, pois pode induzir o leitor em erro. Em algumas situações e dependendo do contexto, o **calquing** pode não ser necessário, uma vez que a palavra utilizada no texto fonte é suficiente para fazer passar a mensagem original no idioma alvo (Byrne 2012:120).
- De acordo com Vinay & Darbelnet (1995), a estratégia de **equivalência** define-se como “o processo de substituição de elementos do texto fonte por

elementos correspondentes no texto alvo de modo a “replicar a mesma situação do original, embora usando palavras completamente diferentes” (Byrne, 2012:121). Esta estratégia revela-se útil quando é necessário traduzir, frases fixas, provérbios, expressões idiomáticas, entre outros para a língua alvo (Byrne 2012:121).

- A **transposição** é outra das estratégias muito utilizadas recorrentemente na tradução em geral, e principalmente na tradução técnica. Designa “o processo de substituição de uma classe ou tipo de palavra no texto fonte por outro tipo de palavra no texto alvo sem alterar o significado” (Byrne 2012:122). Esta estratégia é considerada útil, pois em muitas ocasiões, a estrutura frásica do texto fonte escrito numa outra língua e de acordo com uma estrutura de pensamento de um determinado país e cultura, não é dito, escrito nem percebido da mesma forma num outro idioma, região e cultura. Assim, é necessário traduzir também tendo em conta estas premissas. Por exemplo, passar uma frase de passivo para ativo ou para imperativo; em vez de usarmos um substantivo, no idioma alvo muitas vezes faz mais sentido utilizar um verbo, entre outros casos. Tudo isto poderá facilitar o trabalho do tradutor e a compreensão do leitor, e deixando o texto mais claro, harmonioso e fácil de ser lido e de absorver a informação (Byrne 2012:122).
- A **modulação** é o “processo de mudar a forma da informação, apresentando-se de um ponto de vista diferente.” Poderá ser útil quando uma frase é traduzida de forma literal e apresenta-se correta do ponto de vista gramatical, mas a nível estrutural não se obtém o significado criado no texto fonte. Podemos tomar como exemplo o caso das expressões idiomáticas, algumas palavras abstratas por outras concretas e com o mesmo significado, ou ainda,

algumas frases de instruções que, dito de outra forma produzirá o impacto e a compreensão desejados (Byrne 2012:122).

- A **adaptação** designa a utilização de “três procedimentos-chave: substituição cultural, paráfrase e omissão – e é usado quando o texto fonte descreve uma situação ou conceito que não existe na cultura do texto alvo ou que não tem as mesmas conotações ou relevância para os membros do público do texto alvo” (Byrne, 2023:123). Esta abordagem é útil na tradução em geral, mas com destaque para a tradução técnica, por ajudar a “evitar interferências e construções não idiomáticas” que ocorrem se a tradução seguir muito o texto fonte (Byrne 2012:122). Em casos extremos, deve-se parafrasear o texto fonte e explicar o seu significado ou mesmo omitir essa informação.
- A **tradução oblíqua** é uma das estratégias utilizadas quando a tradução direta não é possível por incompatibilidade dos elementos gramaticais entre os pares de línguas (Byrne 2012:120).
- A **Transposição** é a substituição de algum elemento gramatical por outro no idioma alvo, para que o texto mantenha o mesmo sentido e significado (Byrne 2012:121).
- A **Expansão** é utilizada com o objetivo de tornar a tradução do texto alvo mais clara e concisa quando é necessária alguma informação extra (Byrne 2012:124).
- A **generalização** consiste na omissão ou substituição de uma palavra ou expressão no idioma alvo de forma a tornar o texto com o mesmo significado que o original (Byrne 2012:127).
- A **Compensação** tem como objetivo a compensação de informação ou características que o texto perdeu ao ser traduzido do idioma fonte para o de chegada. Esta estratégia tem quatro formas: a compensação em espécie, que

consiste em fazer entender a mesma mensagem e conotação do texto utilizando diferentes recursos verbais e gramaticais no texto alvo; compensação no local, que requer a utilização de uma informação (normalmente jogos de palavras ou humorísticas) noutra momento do texto alvo diferente do original; compensação por fusão designa a “condensação de características ou informações” no texto original para as apresentar numa frase mais curta e resumida; e finalmente a compensação por divisão, que consiste na utilização de formas correspondentes a uma palavra ou expressão que existe no texto original mas que não existe ou tem outro significado no idioma alvo (Byrne 2012:128).

- A **Restruturação** envolve a reorganização das ideias do texto, de acordo com o idioma alvo utilizada e numa sequência que tem sentido de uma forma para uma cultura e de outra diferente para outra (Byrne 2012:129).
- O **Iconic linkage** pretende diminuir o número de formas em que uma informação é explanada ao longo de um determinado texto, através de uma estratégia com base no paralelismo, usando as estruturas gramaticais ao longo da frase, expandindo os significados semelhantes. Por exemplo, uma mesma informação que é utilizada em três momentos diferentes do texto alvo será traduzida de uma só forma e aplicada no texto alvo nesses mesmos momentos da mesma forma (Byrne 2012:131).

Ao longo da fase da tradução da obra deste projeto, foi necessário aplicar algumas destas estratégias, nomeadamente a tradução literal, o empréstimo, a transposição e a generalização. Eis alguns exemplos e as suas explicações:

Tabela 2 - Algumas das estratégias utilizadas na tradução da obra, nos pares espanhol-português europeus

Texto original: espanhol europeu	Texto traduzido: português europeu	Estratégia de tradução
Tradução literal	“Estos ejemplos de estimulación plantar permiten una mayor sensibilidad de la toma de contacto con el suelo y proporcionan mayor seguridad y estabilidad.” – p.182.	“Estes exemplos de estimulação plantar permitem uma maior sensibilidade de contato com o solo e proporcionam maior segurança e estabilidade.” – p.182.
Omissão	“Centrándonos en la zona de apoyo y en los momentos de antepié, hay diversas causas directas que serán fuente de lesiones...” – p.120.	“Centrando-se na área de apoio e no antepé, há várias causas diretas que serão uma fonte de lesões...” – p. 120.
Empréstimo	“El <i>portée</i> determina un exceso de masa a soportar y, por tanto, un mayor efecto de la gravedad.” – p. 105.	“O <i>portée</i> determina um excesso de massa a ser suportado e, portanto, um maior efeito da gravidade.” – p. 105.
Transposição	“En su mayoría, no ocasionan molestias al menos en la edad y etapa profesional en las que han sido estudiados.” – p. 20.	“Na sua maioria, não causam desconforto, pelo menos na idade e na fase profissional em que foram estudados.” - p. 20.

1. Tradução literal:

“Estos ejemplos de estimulación plantar permiten una mayor sensibilidad de la toma de contacto con el suelo y proporcionan mayor seguridad y estabilidad.” – TF (texto fonte).

“Estes exemplos de estimulação plantar permitem uma maior sensibilidade de contato com o solo e proporcionam maior segurança e estabilidade.” – TA (texto alvo).

Esta estratégia foi aplicada neste caso, pois esta frase não indicava a necessidade de utilizar alguma outra estratégia que assegurasse a transferência do mesmo significado e sentido quando traduzida. Neste sentido, também importa dizer que, o vocabulário e gramática utilizada nesta frase é muito semelhante se o escrevermos na língua alvo, neste caso, em português; como ambas são idiomas descendentes da língua mãe, o latim, podemos dizer que possuem muito em comum de diversas formas, mas claro que também apresentam algumas diferenças. Também posso destacar que esta estratégia de tradução é simples e fiel ao mesmo tempo.

2. Omissão:

“Centrándonos en la zona de apoyo y en los momentos de antepié, hay diversas causas directas que serán fuente de lesiones...” - TF (texto fonte).

“Centrando-se na área de apoio e no antepé, há várias causas diretas que serão uma fonte de lesões...” – TA (Texto alvo).

Na frase acima do texto original em espanhol, pode-se encontrar a expressão “en los momentos de antepié”, que é omitida quando traduzida para português. Esta situação justifica-se pelo facto de a referida expressão não apresentar qualquer sentido em português, bastando omitir “en los momentos...” e manter “antepié”, traduzindo

para “antepé”, pois esta palavra identifica uma zona do pé, e neste caso na língua fonte, identificar a zona do corpo na frase já é suficiente para passar a mensagem no texto alvo, mantendo o sentido da frase e a intenção da autora.

3. Empréstimo:

“El *portée* determina un exceso de masa a soportar y, por tanto, un mayor efecto de la gravedad.” - TF (texto fonte).

“O *portée* determina um excesso de massa a ser suportado e, portanto, um maior efeito da gravidade.” – TA (texto alvo).

Nestes exemplos podemos verificar que, uma palavra estrangeira, ou seja, neste caso sendo noutra idioma (francês), além dos textos fonte e alvo, é utilizada e destaca-se do texto com o propósito de enfatizar algo que está a ser dito; neste caso, uma vez que o livro também fala de dança, esta frase é uma parte da descrição do que o movimento de dança implica no corpo humano para ser realizado. Em português, que é o idioma alvo, este estrangeirismo é mantido, imprimindo o mesmo resultado pretendido no texto fonte, valorizando também o texto.

4. Transposição:

“En su mayoría, no ocasionan molestias al menos en la edad y etapa profesional en las que han sido estudiados.” – TF (texto fonte).

“Na sua maioria, não causam desconforto, pelo menos na idade e na fase profissional em que foram estudados.” – TA (texto alvo).

Neste caso, esta estratégia revelou-se útil porque na versão original do texto a forma verbal “han sido” é utilizada e faz sentido a sua utilização na língua espanhola, pela forma como os seus nativos se expressam; porém, na versão portuguesa, para o sentido da frase, não utilizamos esta forma verbal, mas sim o pretérito perfeito. Assim, teve de

ser substituído por “foram”, para que a ideia continue a ser transmitida com o mesmo significado e contexto temporal.

De facto, a tradução envolve uma troca de informação entre duas culturas, no sentido de criar um texto equivalente ao texto original, mas utilizando os elementos gramaticais, semânticos, léxicos, textuais e culturais da língua de chegada, de forma a que o recetor consiga entender a mensagem original da língua de partida. Para tal, e para que a tradução seja o mais fiel possível à mensagem original, é necessário seguir as fases do processo de tradução, nomeadamente estudar o texto a ser traduzido, verificar o tipo de vocabulário e de texto utilizados, bem como a temática escolhida, qual a mensagem a transmitir e a intenção do texto, entre outros, e converter tudo na linguagem e cultura de chegada.

Segundo Byrne, (2012) “...um texto técnico visa transmitir informações da forma mais clara e eficaz possível...”, sendo a linguagem utilizada para este tipo de texto diferente e mais específica, se compararmos qualquer outro tipo de texto. De facto, “o vocabulário é a característica linguística mais significativa dos textos técnicos” (Pinchuck, 1977:19), sendo necessário uma redobrada “atenção dedicada à terminologia e a questões lexicais na tradução técnica. Também Fichbach (1993), afirma que em geral, um tradutor deverá “ter menos problemas para localizar termos especializados apropriados” na língua alvo, se forem comparados termos mais gerais, quando os termos não são comumente mais utilizados e de conhecimento mais geral, dependendo da área em si [Fichbach (1993), citado por Jody Byrne (2012), p.3].

Neste projeto, também a equivalência e a tradução literal são métodos extremamente importantes, para que os diferentes termos técnicos da área fossem bem aplicados no idioma de chegada e a mensagem fosse transmitida de uma forma clara e objetiva. Em algumas situações, o método de tradução literal foi mais utilizado pela aproximação linguística entre o espanhol e o português, pelo facto de possuírem a mesma raiz e

origem, ou seja, o latim, e por isso, ser possível uma estrutura frásica mais parecida. Também porque a nível gramatical, da semântica e da estrutura frásica não existiam muitas diferenças na maior parte do texto da obra. Ao longo do trabalho de tradução, foram surgindo várias dúvidas que incidiram mais sobre que expressões e termos técnicos são utilizados recorrentemente, de acordo com a seleção de candidatos a termo com que trabalhei na fase de pré-tradução da obra.

Devo confessar que, de acordo com a minha experiência pessoal neste projeto, discordo do ponto de vista de Fishbach, que defende que em vários domínios da ciência e da tecnologia não ser necessário “dicionários separados e especializados” para encontrar os respetivos termos na língua alvo (muitos deles manterem-se em latim), pois para os pares de línguas ES-PT europeus, alguns termos médicos se revelaram muito difíceis de serem encontrados e validados, quando ainda no processo de pré-tradução, pois na maior parte das vezes, encontrava resultados dos termos apenas em português brasileiro e por isso, continuei a pesquisa. Muitas das versões de contexto que obtive para alguns termos não eram válidas, pois sabe-se que o português variante do Brasil e o português europeu têm muitas diferenças entre si, principalmente em vários vocábulos. Provavelmente, em medicina desportiva, poderia apresentar-se a mesma situação (Fichbach (1993), citado por Jody Byrne (2012), p.3).

Ora, estes conhecimentos também podem ser encontrados nas instituições onde são utilizados, mais concretamente, em hospitais, clínicas, faculdades de saúde, entre outros, mas alguns requerem uma procura e um estudo mais profundo.

Por me ter deparado com esta dificuldade, pois faltavam provas da sua utilização em contexto real, tanto profissional, como académico, também na mesma variante do idioma alvo recorri a dicionários e glossários físicos e digitais, nomeadamente o dicionário médico 3ª edição Climepsi, e também o dicionário digital Infopédia – Termos médicos, versão de termos médicos, websites de instituições de saúde e do

ensino e prática da medicina, como o grupo CUF, a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, SNS 24, entre outros, para realmente comprovar as definições em português europeu. Em seguida, fiz uma investigação para encontrar os termos necessários e validá-los em contexto real. Consegui encontrar frases em teses e dissertações de temas da medicina e medicina desportiva que comprovaram que os termos traduzidos eram também utilizados tanto em português brasileiro como em português europeu. Eis alguns exemplos encontrados e utilizados na tradução:

Tabela 3 - Exemplos de termos em comum com português brasileiro e português europeu

Termos em Português Brasileiro/Europeu	Exemplo comprovativo da utilização dos termos em português Europeu
Banda iliotibial: tecido fibroso rígido que vai do osso da pelve (ílio) até o osso da canela, abaixo do joelho (tíbia). ¹⁰	"Nesta posição realiza-se o teste de Ober, para avaliação da retração da banda iliotibial." ¹¹
Disco intervertebral: estruturas cartilaginosas, elásticas, localizadas entre os corpos vertebrais. ¹²	"Os discos intervertebrais localizam-se entre as vértebras e funcionam como elementos que absorvem os choques." ¹³
Líquido sinovial: líquido natural que temos dentro das nossas articulações. Ele	"(5) aumentar a produção de líquido sinovial;" ¹⁵

¹⁰ Dperrone. (2021, August 23). Síndrome do Trato Iliotibial: Especialista em joelho. Dr. Pedro Giglio. Retrieved March 30, 2023, from <https://pedrogiglio.com/sindrome-do-trato-iliotibial/>

¹¹ Silva, D. S. (2021, June). Instabilidades potenciais da articulação patelofemoral. P.15. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/62221/2/TESE.pdf>.

¹² Anatomia da coluna: o que você precisa saber. (2020, November 3). Dr. Alberto Gotfryd. <https://www.drgotfryd.com.br/anatomia-da-coluna-o-que-voce-precisa-saber/>

¹³ Doenças do disco intervertebral | CUF. (n.d.). www.cuf.pt. Retrieved March 31, 2023, from <https://www.cuf.pt/saude-a-z/doencas-do-disco-intervertebral>.

¹⁵ Carvalho, P. T. (2014). Reabilitação Física do Paciente Neurológico Pós-Cirúrgico. p.37. Universidade de Lisboa. <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/7596/1/Reabilita%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica%20do%20paciente%20neurol%C3%B3gico%20p%C3%B3s-cir%C3%BArgico.pdf>.

é responsável pela lubrificação e pela nutrição da cartilagem. O líquido sinovial normal é transparente, tem coloração amarela clara e é bem viscoso.¹⁴	
Hiperlordose: curvatura mais acentuada da coluna "para dentro", que pode acontecer tanto na região cervical como na lombar, e que pode causar dor e desconforto no pescoço e no fundo das costas.¹⁶	"A taxa de incidência da escoliose por género foi idêntica, mas observou-se maior incidência da hipercifose nos homens (86%), associados com a rotação anterior dos ombros e retroversão da bacia, e maior incidência da hiperlordose nas mulheres (80%), associados a valores elevados de anteversão da bacia, rotação interna dos joelhos e instabilidade pélvica."¹⁷

A coluna da esquerda contém alguns exemplos de termos técnicos que foram utilizados na tradução e estão presentes na ficha terminológica. Na coluna esquerda, apresento uma frase que retirei de dissertações e de websites de instituições de saúde portuguesas para comprovar a sua utilização. Devo salientar que, alguns termos

¹⁴ Líquido sinovial do Joelho. Clínica do Joelho. (2023, January 14). Retrieved April 9, 2023, from <https://www.clinicadojoelho.med.br/liquido-sinovial-do-joelho/>.

¹⁶ Hiperlordose: o que é, tipos, sintomas e tratamento. (n.d.). Tua Saúde. <https://www.tuasaude.com/lordose-lombar/>.

¹⁷ Martins, C. R. (2009). Análise Postural no âmbito Desporto/Saúde: Caracterização de Jovens Universitários. p.IV. <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1804/1/Tese%20Mestrado%20Analise%20Postural%202009.pdf>

possuem uma definição retirada de websites brasileiros, exatamente para esta comparação.

Porém, a teoria de Fishbach mencionada anteriormente confirma-se apenas na maior parte dos casos de tradução especializada nestas áreas médicas, pois muitos dos termos são criados em latim e assim se mantêm em caso de tradução, como é o caso dos nomes científicos de doenças, espécies, substâncias medicamentosas, etc.

Também pretendia compreender as explicações da autora em algumas passagens da obra no sentido de, no momento da segunda fase do processo, ou seja, ao traduzir, conseguir manter uma estrutura frásica coerente, redigir as frases e transmitir as informações corretas gramaticalmente e de uma forma fiel ao texto original para o idioma de chegada, além dos conceitos médicos utilizados.

Byrne (2006:11) também afirma que “o objetivo da tradução técnica’ é ‘apresentar novas informações técnicas a um novo público. [...] Esta forma de traduzir é um serviço comunicativo fornecido em resposta a uma demanda muito definida por informações técnicas de fácil acesso [...]”. Também sugere que a comunicação técnica tem de ser criada de uma forma clara, funcional, desempenhando de forma eficiente o seu papel informativo e instrutivo: “...o desafio para os comunicadores técnicos é assegurar que toda a informação relevante seja efetivamente transmitida, mas também que seja de tal forma a que os leitores possam utilizar a informação de forma fácil, adequada e eficaz”. (Byrne, 2006:11).

De facto, podemos considerar que estes objetivos que se assemelham aos da escrita técnica, possuem grande importância, pois a partir deles se formam as bases rigorosas para que o mundo funcione e comunique entre si de uma forma mais precisa e eficiente. À luz destas constatações, em relação ao texto da obra, devo confessar também que, embora alguns termos técnicos sejam conhecidos do público em geral, outros não o são, e esta falta de noção pode impedir a compreensão exata do que é explanado. Por

este motivo, mais uma vez, se revela crucial o estudo da tradução técnica, por ser importantíssima para o desempenho das profissões, com especial atenção para as ciências mais exatas, jurídicas e económica, com especial relevo para os tradutores técnicos.

Além destes aspetos e para garantir a qualidade da tradução, o texto técnico fonte deverá ser traduzido para o idioma alvo (português europeu) sob as normas da ISO 17100:2015. Por norma, não podemos esquecer que, o texto técnico deverá seguir os princípios de tradução da ISO 17100:2015 durante todos os processos da mesma, de forma a produzir e a ser possível oferecer um bom serviço junto das populações e das organizações. Para tal, o tradutor deverá honrar o seu papel ao longo da sua carreira, e a cada novo trabalho, valorizar e melhorar as suas competências, nomeadamente a nível linguístico, isto é, utilizar a sua bagagem de conhecimentos do par de línguas que utiliza para as suas atividades tradutivas, bem como da cultura da comunidade das mesmas (práticas, costumes, expressões, entre outros); em seguida, possuir facilidade no que toca à pesquisa e investigação de diversos assuntos que podem ser temas em questões que surgem no texto que traduz em determinado momento; (cf. ap.pt).

Neste sentido, procurei seguir a norma ISO 17100:2015, no sentido de manter a qualidade do texto alvo. Por ser imperativo iniciar a tradução da obra por motivos logísticos, temporais e para dar continuidade a este projeto até à sua conclusão final, optei por fazer a tradução manual em formato *Microsoft Word*, com a ajuda da minha pesquisa elaborada na fase da pré-tradução e também os conhecimentos linguísticos dos pares ES-PT. Como não era suficiente, optei por fazer uma nova investigação recorrendo a várias teses, dissertações, livros e páginas *web* que divulgassem e desenvolvessem sobre as problemáticas dentro da área da medicina desportiva e da medicina geral, sobre as situações explanadas na obra, no sentido de perceber qual a forma correta de converter os termos técnicos com que me deparava e quais as

expressões mais recorrentes no meu país nestas áreas. Para isso, obtive algumas respostas através dos discursos técnicos que se utilizam rotineiramente nestes domínios e subdomínios, seja a nível académico e/ou profissionalmente, pois nesta obra há variados termos técnicos utilizados. Além disso, os conhecimentos adquiridos na fase da pré-tradução beneficiaram-me mais tarde na minha introdução a este tipo de vocabulário. Como tradutora técnica, é necessário debruçar-se sobre o tema do documento a traduzir, conhecer e informar-se mais profundamente acerca do assunto, compreender as bases do vocabulário empregado. Desta forma, o meu estudo e pesquisa manteve-se ao longo da tradução do mesmo.

Segundo Chesterman (1997), o tradutor deve ter a liberdade de poder interpretar o texto original e construir o seu novo texto na língua-alvo, utilizando se necessário 3 tipos de estratégias que considera úteis no processo tradutivo, sendo elas as estratégias semânticas, pragmáticas e sintáticas. Nestas estratégias existem várias opções a aplicar no texto se tal se justifica, para que a mensagem seja o mais exata possível, adaptando à área especializada em questão, transmitindo as ideias de uma forma clara, concisa, já que se trata de normas, regras, bases de conhecimentos a serem transmitidas para aplicação em contexto, por exemplo, de trabalho, entre outros [Sinara Branco (2010)].

Também Vermeer criou a Teoria de Skopos que surge do misto de diferentes teorias e investigações sobre a tradução na década de 70. A partir da teoria do criticismo científico fundamentalista, da teoria da ação tradutória e da teoria de *Function plus Loyalty*, surgiu a teoria de Skopos. A mesma defende o foco da tradução no texto alvo, pois é ele que vai ser criado de forma a que possa passar as informações e o seu significado noutro idioma, interligando os povos do mundo pela via da comunicação. Para tal, um Skopos tem de ser delineado:

“O Skopos deve ser definido antes que a tradução possa começar; ao destacar o Skopos, a teoria adota uma atitude prospetiva em relação à tradução, em oposição à

atitude retrospectiva adotada em teorias que se concentram em prescrições derivadas do texto fonte. Além do seu propósito, qualquer ação tem um resultado. [Christina Schäffner [s.d], citada por Christina Schäffner [s.d], (p.1)].

Este projeto tem como objetivo elaborar um estudo através da tradução de uma obra técnica e se possível, lançar a mesma em Portugal pela via online.

Delavenay (1959), citado por Reiss também defende que a ação translacional é uma “forma específica de transferência cultural.” (Delavenay, 1959, citado por Reiss e Vermeer, 2013).

Reiss e Vermeer (2013) aprofundam mais este facto explanando que, tanto as influências culturais, psicológicas e sociais, como o ambiente em que os indivíduos interagiram, bem como os parceiros com quem se relacionaram têm uma influência considerável na forma como a comunicação se processa, e consequentemente, a tradução e a escolha das suas estratégias e todos estes elementos se refletem no produto final do processo de tradução.

3.1 Formas de tradução (assistida por computador e manual)

Existem diferentes métodos de tradução dependendo do tipo de conteúdo a ser trabalhado bem como a sua intenção e do público-alvo a que o mesmo se destina. As seguintes formas são consideradas como sendo as mais comuns:

- ***Machine translation (MT):*** é o método mais adequado para documentos de grande volume e com conteúdos mais técnicos, como é o caso da obra que traduzi para elaborar este projeto. Optei por fazer uma tradução manual com recurso a dicionários e enciclopédias, mas também utilizei o SDL trados para

elaborar uma tradução com uma memória de tradução vazia e uma base de dados criada por mim na fase da pré-tradução.

Assim, após criar a versão da tradução assistida também a partir de uma *Machine Translation* (MT), foi possível criar uma futura memória de tradução com o vocabulário utilizado nos pares ES-PT, ou seja, de espanhol para português europeus, através da opção de alinhamento de documentos do Trados SDL e de algumas alterações elaboradas manualmente. Esta opção revela ser acessível, prática e rápida e permite a sua reutilização caso seja necessária. Além disso, revelou-se uma experiência rica e através da mesma, pude obter mais experiência ao trabalhar com esta ferramenta de tradução assistida, uma das mais utilizadas e preferidas do mercado da tradução.

- **Tradução automática com pós-edição:** Trata-se da utilização das tecnologias de tradução assistida (MT) para um trabalho executado de forma mais rápida e eficaz, além de conjugar com a pós-edição manual do texto traduzido, variando e compensando assim em custo e qualidade. Porém, este método não é utilizado para traduzir textos de carácter mais emotivo como os de marketing e publicidade, em que se requer uma tradução e consequente edição humana;
- **Tradução humana profissional:** traduz textos cuja área técnica requer conhecimentos mais detalhados como a área jurídica, médica, entre outros.

Também devo reconhecer que utilizei este método de tradução da obra num documento Microsoft Word, através dos meus conhecimentos nos pares de línguas já mencionados e na investigação elaborada na pré-tradução e mantida durante todo o processo da tradução desta obra.

Assim, posso identificar estas três formas de tradução como tendo sido escolhidas e utilizadas, traduzi o texto da obra de forma manual, em seguida fiz

uma pós-edição e para criar um ficheiro de memória de tradução digital utilizei o software Trados SDL, um exemplo de *Machine translation*.

4. Pós-tradução

Nesta fase final do processo de tradução intitulada de forma geral como pós tradução, verifica-se e questiona-se sobre todos os processos e passos utilizados nas fases anteriores do trabalho tradutivo e procede-se a uma revisão do trabalho final, no sentido de melhorar e corrigir possíveis falhas de tradução.

Gouadec (2007) comprova esta perspectiva defendendo que a pós-tradução implica a verificação geral da transferência (do idioma de partida para o de chegada) bem como a testagem de que o serviço executado é de qualidade. Para tal, é necessário adotar e executar a lista de tarefas inerentes à fase final do processo de tradução, a pós-tradução, que podem variar consoante as condições do meio em que se insere. O editor verifica o texto e pode alterar ou melhorar ao nível das ilustrações, dos layouts das páginas, das formatações, da integração e remontagem dos códigos, entre outros. Em seguida, a tradução ao nível gramatical, linguístico e semântico é verificada e testada, e em seguida, o produto é instalado no “seu meio de transmissão”, tal como um site, um CD, um DVD, um servidor, impresso para um livro como no caso da obra que motivou este projeto, entre outros.

4.1 O revisor e formas de garantir a qualidade

O revisor desempenha também um papel fundamental numa das fases mais importantes deste processo. Trata-se de validar ou não todo o trabalho do mesmo profissional ou de um outro tradutor que apenas desempenhou o papel principal nas fases anteriores (pré-tradução e transferência ou a última mais conhecida por tradução).

De acordo com McGraw-Hill (1938) existem diferentes níveis de revisores de acordo com a experiência dos mesmos:

- **Iniciante:** na execução do seu trabalho deteta “desvios da tradução original, erros ortográficos, matemática incorreta, quebra de palavras incorretas, erros de digitação e estilo do formato do texto;
- **Intermediário I:** Este profissional deteta ainda erros gramaticais e de pontuação;
- **Intermediário II:** Além de todas as funções dos anteriores, é experiente na identificação de fontes e definições das mesmas;
- **Intermediário III:** Para além das funções já mencionadas, possui também alguma experiência com os idiomas;
- **Sénior:** Nesta fase, o tradutor já revela bastante experiência podendo também fazer edição de texto.

Assim, podemos considerar que existem cinco controles básicos que o revisor tem de avaliar e comprovar:

- Certificação da qualidade do material usado no texto relativamente à tradução em questão, se a mesma foi executada da forma correta e integralmente, não deixando nada por traduzir, considerando também os elementos textuais em que deverão manter os nomes originais, as datas, fórmulas, títulos, entre outros;
- Comprovação da qualidade ao nível do “idioma, estilo e registo”, nomeadamente a sintaxe, ortografia, terminologia, fraseologia e gramática e se existe uma harmonização dos mesmos;
- Verificação em relação aos factos e informações explanadas no texto de acordo com a veracidade e cronologia dos mesmos;
- Validação de que a transferência (tradução) foi executada corretamente e que cumpre o seu propósito, seja ao nível profissional, às normas especificadas pelo fornecedor ou seja às necessidades do destinatário.

Se a revisão será feita por um revisor e não pelo tradutor das anteriores fases, este deverá também enviar o kit de revisão para que o processo continue até à sua

finalização. Este kit inclui normalmente o texto traduzido, documentos de pesquisa da terminologia, o software de revisão, especificações a elaborar, entre outros (Gouadec 2007, p.74-75).

Remetendo para o meu projeto, devo salientar que o mesmo foi executado apenas por mim, foi sendo melhorado e cada fase sendo executada ao longo do tempo, ou seja, desempenhei o papel de tradutora e de revisora durante todo o processo. Neste caso, já possuía o meu kit de revisão, que era composto pelos textos fonte e de chegada, pela pesquisa e base de dados efetuadas na fase da pré-tradução e pelas ferramentas a utilizar para realizar a revisão, como o software Trados SDL e o Microsoft Word, no sentido de obter uma maior qualidade do trabalho executado até ao momento. Verifiquei que estes elementos estavam aptos a serem utilizados para a continuação e finalização do projeto. Em seguida, ao fazer a revisão do texto tive o cuidado de deixar os nomes originais de pessoas, de movimentos de dança e de lugares, assim como de datas. Também importava certificar-me da boa qualidade do texto traduzido para português, nomeadamente ao nível da terminologia, da estrutura frásica, e gramaticalmente e que as informações escritas são verdadeiras. O seu estilo é assertivo, informativo e científico porém adaptado ao dia a dia, repleto de alguma terminologia de medicina desportiva, com um misto de alguns conceitos convidam a consultar um dicionário e de outros que são de uso comum diariamente. A sua estrutura frásica é construída pela sequência :

- sujeito + verbo + objeto, concordando os três tanto no plural como no singular; assim, visto que ambos os idiomas, o de partida como o de chegada se originaram da mesma língua-mãe, possuem a mesma estrutura, assim como a sua gramática, como os exemplos que veremos no quadro abaixo.

Tabela 4 - Os cinco elementos de revisão utilizados para manter a qualidade do texto

Elemento de revisão	Exemplo em espanhol	Exemplo traduzido em Português
Nome	“Quiero agradecer al profesor Antonio Viladot Pericé...”	“Quero agradecer ao professor Antonio Viladot Pericé...”
Data	“Fué en el año de 1999.”	“Foi no ano de 1999.”
Terminologia	“Hiperlordosis lumbar frecuente.”	“Hiperlordose lombar frequente.”
Estrutura frásica	“El disco intervertebral constituye un cartílago articular especializado para las funciones de la columna.”	“O disco intervertebral é uma cartilagem especializada para a função da articulação intervertebral anterior.”
Estrutura gramatical	“Los músculos extensores del tronco trabajan para mantener el tronco...”	“Os músculos extensores do tronco trabalham para manter o tronco...”

Ao nível do texto, pude compreender que alguns erros mais comuns surgiram, como os seguintes:

Tabela 5 - Erros mais comuns surgidos ao longo da revisão do texto

Tipo de erro de tradução	Frase original em Espanhol	Frase traduzida erradamente para português	Frase traduzida e corrigida para português
Colocação errada ou ausência de pontuação	“Crea también una hiperextensión, con rotación añadida según el	“Também cria hiperextensão (...) com rotação acrescida em função	“Também cria hiperextensão (...) com rotação acrescida em

	grado de torsión de la pelvis.” – página 58	do grau de torção pélvica.” – página 58	função do grau de torção da pelvis.” – página 58
Erros de concordância	“Utilizan los huesos sesamoideos como “polea” para aumentar su eficacia.” – página 24	“Utilizam os <u>ossos sesamoide</u> como uma "roldana" para aumentar a sua eficácia.” – página 24	“Utilizam os <u>ossos sesamoides</u> como uma "roldana" para aumentar a sua eficácia.” – página 24
Erros terminológicos	“Los pies del tipo cuadrado, como hemos expuesto en e capítulo sobre biomecánica, tienen más facilidad, para este tipo de apoyo.” – página 78	“Os <u>dedos cuadrados</u> , como explicámos no capítulo da biomecânica, têm mais facilidade para este tipo de apoio.” – Página 78	“Os <u>pés do tipo quadrado</u> , como explicámos no capítulo da biomecânica, têm mais facilidade para este tipo de apoio.” – Página 78
Erros gramaticais	“En un estudio realizado sobre 106 bailarines hemos encontrado un elevado porcentaje de anomalías torsionales, con	“Num estudo realizado com 106 bailarinos, <u>hávamos encontrado</u> uma elevada percentagem de anomalias <u>torcionais</u> , com uma relação	“Num estudo realizado com 106 bailarinos, <u>encontrámos</u> uma elevada percentagem de anomalias <u>torsionais</u> , com uma relação estatisticamente significativa com a

	una relación estadísticamente significativa con la práctica de la danza clásica y con la edad de inicio de la danza (Massó, 1991).” – Página 32	estadísticamente significativa com a prática de dança clássica e com a idade em que começaram a dançar (Massó, 1991).” – Página 32	prática de dança clássica e com a idade em que começaram a dançar (Massó, 1991).” – Página 32
Erros semânticos	“Corresponden a la variación de los ángulos de torsión que existen a lo largo de la extremidad inferior.” – Página 31	“Correspondem à <u>variação dos angulos de torção</u> que existem ao longo do membro inferior.”	“Correspondem à <u>variação dos ângulos de torção</u> que existem ao longo do membro inferior.” – Página 31

- **Colocação errada ou ausência de pontuação:** No exemplo demonstrado, é necessário adicionar uma vírgula no início da frase, que tal como na versão original, faz sentido na versão traduzida. Assim, a frase correta é: “Também cria hiperextensão, com rotação acrescida em função do grau de torção pélvica.”

- **Erros de concordância:** Neste caso, existiu um erro de concordância na aplicação do plural, e “huesos sesamoides” foi traduzido por “ossos sesamoide”. Efetivamente, estes ossos são vários na zona dos pés, então, a tradução correta é: “Utilizam os ossos sesamoides como uma "polia" para aumentar a sua eficácia”.

- **Erros terminológicos:** Neste tipo de erros gerados, verifiquei que no exemplo apresentado a expressão “los pies del tipo cuadrado” foi mal traduzida para “Os dedos quadrados”. Porém, a versão correta já entretanto alterada é a seguinte: “Os pés do tipo quadrado”, como explicámos no capítulo da biomecânica, têm mais facilidade para este tipo de apoio.”

- **Erros gramaticais:** Este género de erros foi encontrado de forma uito rara, mas ainda assim, foi detetado: a forma original em espanhol “hemos encontrado”, foi traduzida para “havíamos encontrado”, porém, em português e no contexto específico da frase em questão, é mais correto a utilização da forma verbal “encontrámos”, no pretérito perfeito.

- **Erros semânticos:** Finalmente, saliento os erros semânticos, em que segundo o trecho da frase apresentada “Corresponden a la variación de los ángulos de torsión”, o mesmo foi traduzido para “Correspondem à variação dos angulos de torsao”, porém, é necessário corrigir as palavras em que existe falta de acentuação, convertendo-se na versão final “Correspondem à variação dos ângulos de torsão”.

Após todos estes cuidados, compreendi que este documento traduzido servirá o seu propósito de ser um instrumento de consulta e uma fonte de informação, desta vez, na língua portuguesa, pois pretendo enviar a tradução para publicação à editora espanhola que cedeu a obra para elaborar este projeto.

Ao nível das formas de revisão, é necessário “certificar os serviços de tradução durante as diferentes fases do processo de tradução - recursos humanos e tecnológicos, gestão da qualidade, registo de projetos, enquadramento jurídico, procedimentos, serviços de valor acrescentado e definição de termos” (cf.ap.pt).

De facto, podemos considerar que existem dois modos de revisão utilizados na fase de pós-tradução: a versão de revisão automática, a manual e a pós-edição.

Gouadec (2007) explica que a revisão automática consiste em “corrigir qualquer tipo de defeito evidente (erros ortográficos ou gramaticais, formatação defeituosa) e apontar quaisquer defeitos aparentes, discrepâncias ou erros de tradução”, ou seja, uma vez detetados estes erros, cabe ao tradutor corrigi-los e justificá-los se necessário. O objetivo passa claramente por garantir a qualidade do trabalho efetuado, permitindo obter um texto livre de incorreções e compreensível, à luz da ISO 17100, já abordada anteriormente.

Posto isto, a revisão em versão manual é feita pelo tradutor para corrigir e melhorar o texto. Por norma é aconselhado que outros tradutores revejam o texto ao profissional que realizou a tradução, de forma a evitar erros persistentes e será uma vantagem para o profissional comprovar a qualidade do texto no idioma de chegada.

A pós-edição consiste na revisão do texto traduzido, podendo mesmo incluir a alteração de algumas palavras, expressões, pontuação, entre outras tarefas, de forma a imprimir a sua qualidade original do idioma de chegada. A mesma pode incluir a edição de textos traduzidos automática ou manualmente, uma vez que, hoje em dia com as novas tecnologias em força também no campo da tradução, justifica-se esta função como profissão, pois, em muitas ocasiões, a tradução automática sem a intervenção do tradutor aparece com muitos erros e frases ou expressões incompreensíveis, como já foi explicitado acima (Gouadec, 2007:25).

Dependendo da qualidade pretendida do cliente, é possível fazer a pós-edição do texto simples ou completa; estes métodos são mais conhecidos como *Light post-editing* e *Full post-editing*.

Palma (2013) afirma que “*Light post-editing converts raw MT output into understandable and usable, but not linguistically or stylistically perfect, text... A reader can usually determine that the text was machine-translated and touched up by*

a human...”, ou seja, é um tipo de edição mais simples que também será mais rápida, mais fácil para o tradutor e menos custosa monetariamente. Poderá ser um texto traduzido automaticamente com uns retoques do tradutor, de forma a ser boa e compreensível e é geralmente usada em documentos mais simples e genéricos.

“Full post-editing, on the other hand, is meant to produce human-quality output. The goal is to produce stylistically appropriate, linguistically correct output that is indistinguishable from what a good human translator can produce” (Palma, 2013, citado por Cadwell e Hu, 2016). “A pós-edição completa já requer um cuidado constante, que só um tradutor humano pode fazer ao executar o seu trabalho, pois irá avaliar e editar todos os erros e falhas do texto, com mais ênfase para o estilo e gramática do mesmo. Este nível de pós edição é mais utilizada para documentos certificados e técnicos” (Palma, 2013, citado por Cadwell e Hu, 2016).

Assim sendo, considerando o projeto da obra que traduzi, uma vez na fase da pós-tradução, utilizei o método *full post-editing* de forma manual, pois tratando-se de uma obra técnica era necessário que os termos e os conteúdos fossem bem traduzidos e explicados para o idioma de chegada, garantindo a qualidade preconizada nos ISOS mencionados. Também utilizei as novas tecnologias para me ajudarem nesta última fase do processo. Assim, uma vez que o texto foi traduzido de forma manual no Microsoft Word, recorri ao sistema de verificação e correção da ortografia e gramática do mesmo programa. Além disso, como também possuo uma versão da tradução elaborada pelo Trados SDL, optei por também utilizar este segundo *software* para fazer uma verificação e correção de possíveis erros e falhas, no sentido de melhorar o que fosse necessário para garantir a qualidade do produto final.

CONCLUSÃO

Ao longo de vários meses, desenvolvi um projeto de tradução que implicou o seguimento de vários passos, descritos neste relatório, desde a sua conceção até à sua finalização. Com isto, pude compreender vários pontos de situação sobre esta área, como eram os objetivos delineados para este projeto, bem como o papel imprescindível do tradutor nos dias de hoje.

Segundo Zetsche (2015), “Translators are gatekeepers who decide how to transfer words and concepts from one language to another and from one culture to another”.

Efetivamente, os tradutores são os instrumentos humanos que permitem a comunicação global, pois, através do seu trabalho, conhecimentos, bem como a sua constante atualização contribuem para que as empresas sejam internacionalizadas e os *websites* divulgados em diferentes idiomas, utilizando o vocabulário técnico necessário e a passagem de informação em relação aos termos e significados específicos em cada idioma, combinando ainda a cultura característica de cada região.

Porém, o próprio tradutor é um ser humano que também possui as suas características culturais e linguísticas, e, portanto, deverá exercer um esforço para não deixar influências culturais que não sejam as do idioma de chegada (a não ser que o texto seja sobre uma determinada cultura e o objetivo do texto seja mesmo a sua divulgação, porém, transferida com elementos culturais do idioma de chegada que o leitor entenda). Deverá para isso aprender e procurar instruir-se sobre a língua e países onde a mesma é falada e orientar a tradução para o público-alvo.

À luz destes conhecimentos que foram sendo concluídos ao longo do tempo, pude compreender que, no caso deste projeto, após uma análise e consequentemente ter experienciado todos os passos do mesmo, concluí que elaborar um projeto de tradução técnica a partir de um livro escrito em espanhol com características técnicas foi uma mais valia, pois desenvolvi competências na área, tanto ao nível da tradução, como linguístico, de investigação e na utilização de ferramentas de software de tradução.

Além disso, esta obra é orientada para um público vasto, mas pertencente a diferentes ramos, ou seja, não só é dirigida para coreógrafos, estudantes e praticantes de dança em geral, como também para estudantes de medicina e portanto, adaptado para que todos a possam ler, embora alguns conceitos não dispensem a consulta de um dicionário técnico. E por estes motivos traduzi o texto com alguma dificuldade, apesar de compreender o idioma nativo do mesmo, porém, tentei obter um texto escrito em português que possuísse as mesmas características de ser um livro para todos os que estão dentro da área da medicina desportiva e da dança revelando alguma facilidade de leitura e compreensão, porém, mantendo a postura séria e os termos corretos destas áreas, necessários no dia a dia destes profissionais, como na versão original. Tal como disse acima, alguns termos, mesmo na versão portuguesa, não dispensam uma consulta do dicionário.

Um dos objetivos primordiais do tradutor, e penso que atingidos por mim, prende-se com o facto de que o tradutor tenta agradar a ambos os públicos e ao mesmo tempo, ser fiel à informação técnica que é explanada na obra, tendo em consideração os conceitos no idioma alvo. Para realizar esse objetivo aplicado a este projeto, foi necessário elaborar uma investigação na área técnica na qual trabalhei (medicina desportiva essencialmente) de acordo com as características da obra escolhida para traduzir neste projeto.

Toda esta caminhada até à finalização tanto deste trabalho, como deste semestre, significando também o final de um ciclo de estudos, fez-me compreender que me tornei uma pessoa com mais conhecimentos na área da tradução, bem como nas suas subáreas, mais paciente e atenta em atividades que exigem mais concentração como a atividade de tradução, além de outros serviços linguísticos. Penso que atingi um novo patamar que será benéfico para mim, pois sempre pretendi elaborar algum trabalho importante nos pares de espanhol e português (ES-PT). Este plano foi concretizado e o resultado

final de todo o esforço, ponderação, perseverança e dedicação dará origem à publicação do texto pela via online, tal como combinado com a editora Paidotribo.

Também constatei que a tradução é uma área muito vasta, em que cada tema dá origem a outro tema, e principalmente se trabalharmos com áreas mais técnicas. Porém, revela-se ser uma mais valia, pois mais se aprende e mais experiência se obtêm dos diversos casos que vão surgindo, situações essas que contribuem para a formação de um bom profissional. Efetivamente, o ato de traduzir pressupõe um maior respeito e empatia pelas diferentes culturas e uma sensibilidade na interpretação das linguagens do mundo, associadas às práticas e significados culturais, o que contribui para uma tradução mais correta e eficaz e a compreensão mútua dos diferentes povos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MATOS, C. (2007). *A tradução de textos científicos e tecnológicos na Comissão Europeia. a folha - Boletim da língua portuguesa nas instituições europeias*, 25 (Número especial), disponível em: <http://ec.europa.eu/translation/portuguese/magazine>
- MONTEIRO, C. R. G. (2017, October 25). *Relatório de estágio na empresa Combo, Lda*. Recipp.ipp.pt. <http://hdl.handle.net/10400.22/10453>
- GUIMARÃES, J. (2022). A importância das terminologias em português para a tradução e a interpretação na União Europeia. *Repositorio-Aberto.up.pt*. <https://hdl.handle.net/10216/147642>
- ARROJO, R. (1996). Os Estudos da Tradução na Pós-Modernidade, o Reconhecimento da Diferença e a Perda de Inocência. *Cadernos de Tradução*, 1(1), 53–69. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5064/4567>
- PYM, A. (2004). *On the social and the cultural in Translation Studies* [Review of *On the social and the cultural in Translation Studies*]. Research Gate. [https://www.researchgate.net/publication/255626695 On the social and the cultural in Translation Studies](https://www.researchgate.net/publication/255626695_On_the_social_and_the_cultural_in_Translation_Studies)

- TREVISANI, A. P. (2007, June). *Teoria e prática da tradução: o papel do tradutor* [Review of *Teoria e prática da tradução: o papel do tradutor*]. Research Gate.
https://www.researchgate.net/publication/240829000_Teoria_e_pratica_da_traducao_o_papel_do_tradutoTeoria_tradutor
- *Definitive Guide To Website Translation - Lionbridge | PDF | Brand | Marketing*. (n.d.). Scribd. Retrieved October 8, 2023, from <https://pt.scribd.com/document/275319382/Definitive-Guide-to-Website-Translation-Lionbridge>
- GOUADEC, D. (n.d.). Translation as a Profession. In *benjamins.com*. John Benjamins Publishing Company. <https://benjamins.com/catalog/btl.73>
- HU, K., & CADWELL, P. (2016). *A Comparative of Post-Editing Guidelines* [Review of *A Comparative of Post-Editing Guidelines*]. Research Gate.
https://www.researchgate.net/publication/303564681_A_Comparative_Study_of_Post-editing_Guidelines
- PORTUGAL, A. J. (n.d.). *ISO 17100: termos e definições que associam qualidade a tradução*. Blog.apportugal.com. Retrieved October 8, 2023, from

<https://blog.apportugal.com/pt/iso-17100-termos-e-definicoes-que-associam-qualidade-a-traducao>

- McGraw-Hill's Proofreading Handbook | PDF | Written Communication | Technical Communication. (n.d.). In www.scribd.com. Retrieved October 8, 2023, from <https://pt.scribd.com/doc/479967412/McGraw-Hill-s-Proofreading-Handbook>
- BYRNE, J. (2014). *Scientific and Technical Translation Explained*. Routledge.
- BELL, R. T., & Candlin, C. (2016). *Translation and translation : theory and practice*. Routledge.
- BYRNE, J. (2006). *Technical translation : usability strategies for translating technical documentation*. Springer.
- PINCHUCK, I. (1955). *Scientific and Technical Translation*. London. André Dhtteutsch.
- FISHBACH, H. (1998) *Guest Editor's Preface In: Translation and Medicine*, American Translators Association Series, Vol X, p. 1-12.
- CAMARGO DE CARDOSO, D. (2001). *Estudos Tradutológicos em Córpus de Textos Técnicos, Corporativos e Jornalísticos*. Tradução & Comunicação, (10): 33-49.

- HU, K., & CADWELL, P. (2016). A Comparative Study of Post-editing Guidelines. *Baltic J. Modern Computing*, 4(2), 346–353. [ps://aclanthology.org/W16-3420.pdf](https://aclanthology.org/W16-3420.pdf)
- *Diferenças linguísticas entre o espanhol e o português*. (2019, September 11). Bujes Traduções. <https://bujestraducoes.com.br/diferencas-linguisticas-espanhol-portugues/>
- REIß, K., & J. VERMEER, H. (2013). *Towards a General Theory of Translational Action: Skopos Theory Explained* [Review of *Towards a General Theory of Translational Action: Skopos Theory Explained*].
- SCHÄFFNER, C. (2011). Translation studies. *Handbook of Pragmatics Highlights*. https://www.academia.edu/68517367/Translation_studies
- *Sketch Engine | language corpus management and query system*. (2019). Sketchengine.eu. <https://www.sketchengine.eu>
- PONTES, V. O., & Francis, M. (2014). A noção de equivalência para os estudos da tradução, lexicografia e sociolinguística variacionista. *Cadernos de Tradução*, 2(34), 229–247. <https://doi.org/10.5007/2175-7968.2014v2n34p229>

- Tradução, Parlamento Europeu, O que fazemos, disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/translation/pt/terminology/what-we-do>.
- BRANCO, Sinara. *A Contribuição da Linguística para os estudos da Tradução no Século XXI*, Sept. 2010, URL: online.iscap.ipp.pt/ano202223/pluginfile.php/152355/mod_resource/content/0/artigo_ENIL_Sinara.pdf.
- MANUILA, L. (2003). Dicionário médico (3a ed.). CLIMEPSI.
- INFOPÉDIA – Termos Médicos, disponível em: [Dicionário Infopédia de Termos Médicos \(infopedia.pt\)](http://Dicionário_Infopédia_de_Termos_Médicos_(infopedia.pt))
- MASSÓ ORTIGOSA, Núria. (2012). *El cuerpo en la danza : postura, movimiento y patología*. Paidotribo.

Apêndice I – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL

Create a New Project

1 One Step 2 General 3 Translation Resources 4 Termbases 5 Trados GroupShare 6 PerfectMatch 7 Batch Tasks 8 Summary 9 Preparation

7 of 9 completed

One Step

You can create a project using just the options on this wizard page.
If you want to manually configure more advanced options, select Next and go through all the steps.

Use Settings from Default (Default project template for new users)

Project Name
Project_tradução_2023

Location Path ☒ Autofill
C:\Users\AnaBa\Desktop\Projeto\teste_trados_2023\Projeto_tradução_

Source Language
 Spanish (Spain, International Sort)

Target Languages [Clear all \(1 Selected\)](#)
 Portuguese (Portugal)

Project Files (1 total, 1 translatable, 0 reference) ☐ Include subfolders

☐ Files in Selected Folder	Size	Usage	File Type	File Type Identifier
☐ 9788499100975_tripas.docx	27 501 KB	Translatable	Microsoft Word 2007-2019	WordprocessingML v. 2

Project_tradução_2023 (1)

Apêndice II – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (Batch Tasks)

Create a New Project

1

2

3

4

5

6

7

8

9

One StepGeneralTranslation ResourcesTermbasesTrados GroupSharePerfectMatchBatch TasksSummaryPreparation

7 of 9 completed

One Step

You can create a project using just the options on this wizard page.
If you want to manually configure more advanced options, select Next and go through all the steps.

Use Settings from ⓘ

Default (Default project template for new users)

Browse

Project Name

Project_tradução_2023

Location Path ⓘ Autofill

C:\Users\AnaBa\Desktop\Projeto\teste_trados_2023\Projeto_tradução_

Browse

Source Language

 Spanish (Spain, International Sort)

Target Languages

 Portuguese (Portugal)

Clear all (1 Selected)

Project Files (1 total, 1 translatable, 0 reference)

☐ Include subfolders



Project_tradução_2023 (1)

☐	Files in Selected Folder	Size	Usage	File Type	File Type Identifier
☐	9788499100975_tripra.docx	27 501 KB	Translatable	Microsoft Word 2007-2019	WordprocessingML v. 2

Help

Back

Next

Finish

Cancel

Apêndice III – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (General)

Create a New Project - General

1

2

3

4

5

6

7

8

9

One StepGeneralTranslation ResourcesTermbasesTrados GroupSharePerfectMatchBatch TasksSummaryPreparation

7 of 9 completed

Project Description

Source Text

☐ Allow source editing

☐ Enable merging segments across paragraphs

Asian Projects

☐ Use word-based tokenization for Asian source text

Customer

No customers selected yet

Customers

Due Date

No date set up yet

No specific time

Verification

☐ Users assigned to a project package must run verification before returning the package

Help

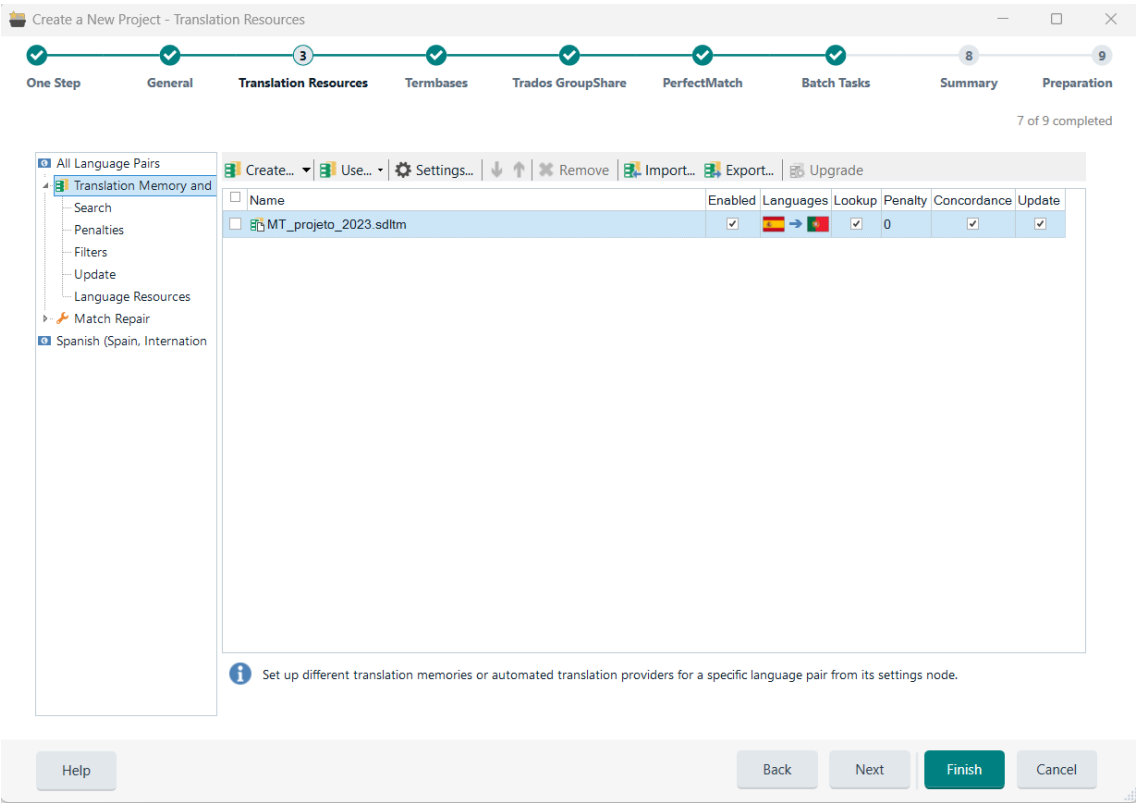
Back

Next

Finish

Cancel

Apêndice IV – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (General)



Apêndice V – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (Termbases)

Create a New Project - Termbases

1

One Step

2

General

3

Translation Resources

4

Termbases

5

Trados GroupShare

6

PerfectMatch

7

Batch Tasks

8

Summary

9

Preparation

7 of 9 completed

+ Create

Use

Settings...

↓

↑

Remove

Set Default

Termbase Name	Filter	Enabled
Termbase_projeto_2023_base de dados (default)	✓ (Not specified)	☒

Project Language	Mapped Language in the Selected Termbase
Portuguese (Portugal)	Portuguese
Spanish (Spain, International Sort)	Spanish

Help

Back

Next

Finish

Cancel

Apêndice VI – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (Perfect Match)

Create a New Project - PerfectMatch

✓

One Step

✓

General

✓

Translation Resources

✓

Termbases

✓

Trados GroupShare

6

PerfectMatch

✓

Batch Tasks

8

Summary

9

Preparation

7 of 9 completed

Add Matching File...Remove Matching File...Include Subfolders

Portuguese (Portugal)

Translatable File

9788499100975_tripaa.docx

Previous Matching Bilingual File

After Matching

☒ Lock segments

☐ Keep initial segment origin and status

Help

Back

Next

Finish

Cancel

Apêndice VII – Processo inicial do projeto de tradução no Trados SDL (Termbases)

Create a New Project - Termbases

✓

One Step

✓

General

✓

Translation Resources

4

Termbases

5

Trados GroupShare

6

PerfectMatch

7

Batch Tasks

8

Summary

9

Preparation

4 of 9 completed

+ Create

Use

Settings...

↓

↑

Remove

Set Default

Termbase Name	Filter	Enabled
Termbase_projeto_2023_base de dados (default)	✓ (Not specified)	☒

Project Language	Mapped Language in the Selected Termbase
Portuguese (Portugal)	Portuguese
Spanish (Spain, International Sort)	Spanish

Help

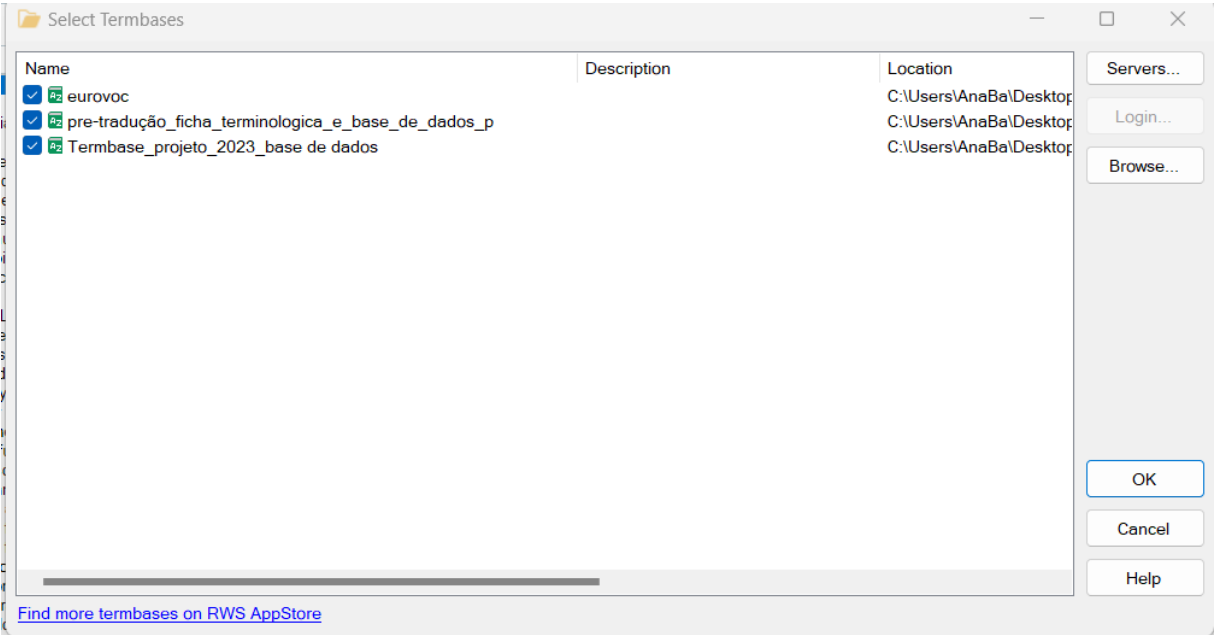
Back

Next

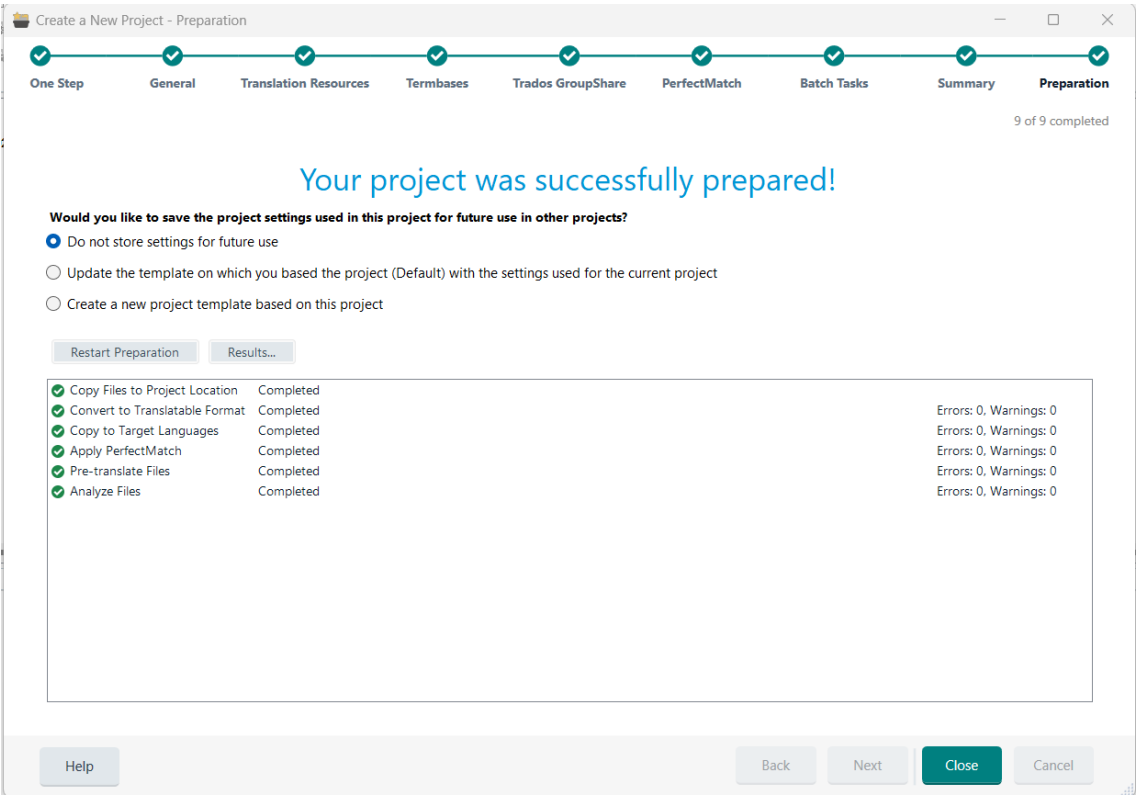
Finish

Cancel

Apêndice VIII – Seleção da base de dados do projeto de tradução no Trados SDL



Apêndice IX – Fase “preparação” do projeto de tradução no Trados SDL



Apêndice X – Amostra da base de dados dos termos criada no Multiterm Converter

File

Home

View

Add-Ins

Help

Create Termbase

Close Termbase

Delete Termbase

Spanish

Reverse

Portuguese

Search

Advanced Search

Require Target Term

(No filter)

Add

Edit

Save

Delete

Merge

Close Current Tab

Copy

Paste

Cancel

Cut

Batch Edit

Batch Delete

Full Form

Display

Language

Search

Filters

Editing

Tasks

Input Model

Display

Terms

Entry id: 23

SPANISH

Add Term

côndilo

eminencia ósea redondeada, pero con un eje más largo que el otro, como el *côndilo del fémur*, el *côndilo del húmero*, etc.

Côndilo. Dicionário médico. Clínica Universidad de Navarra. (n.d.). [www.cun.es](https://www.cun.es/diccionario-medico/terminos/condilo). Retrieved March 31, 2023, from <https://www.cun.es/diccionario-medico/terminos/condilo>

"Algunas personas tienen la rótula en una posición muy alta respecto a los *côndilos femorales*, lo que incrementa la tensión sobre la tuberosidad anterior de la tibia."

Núria Massó Ortigosa. *El Cuerpo En La Danza : Postura, Movimiento Y Patología*. Paidotribo, 2012. P. 88.

PORTUGUESE

Add Term

côndilo

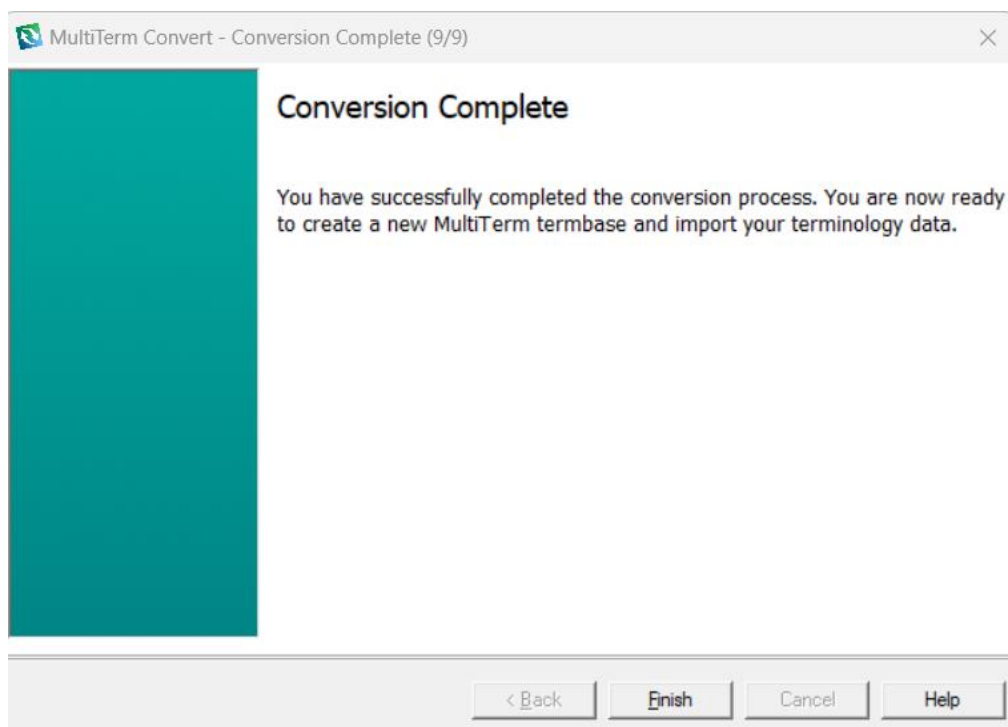
formação saliente, articular, num osso, tipicamente arredondada de um lado e achatada do outro.

Côndilo: Dicionário Infopédia de Termos Médicos. infopedia.pt - Porto Editora. (n.d.). <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/c%C3%B4ndilo>

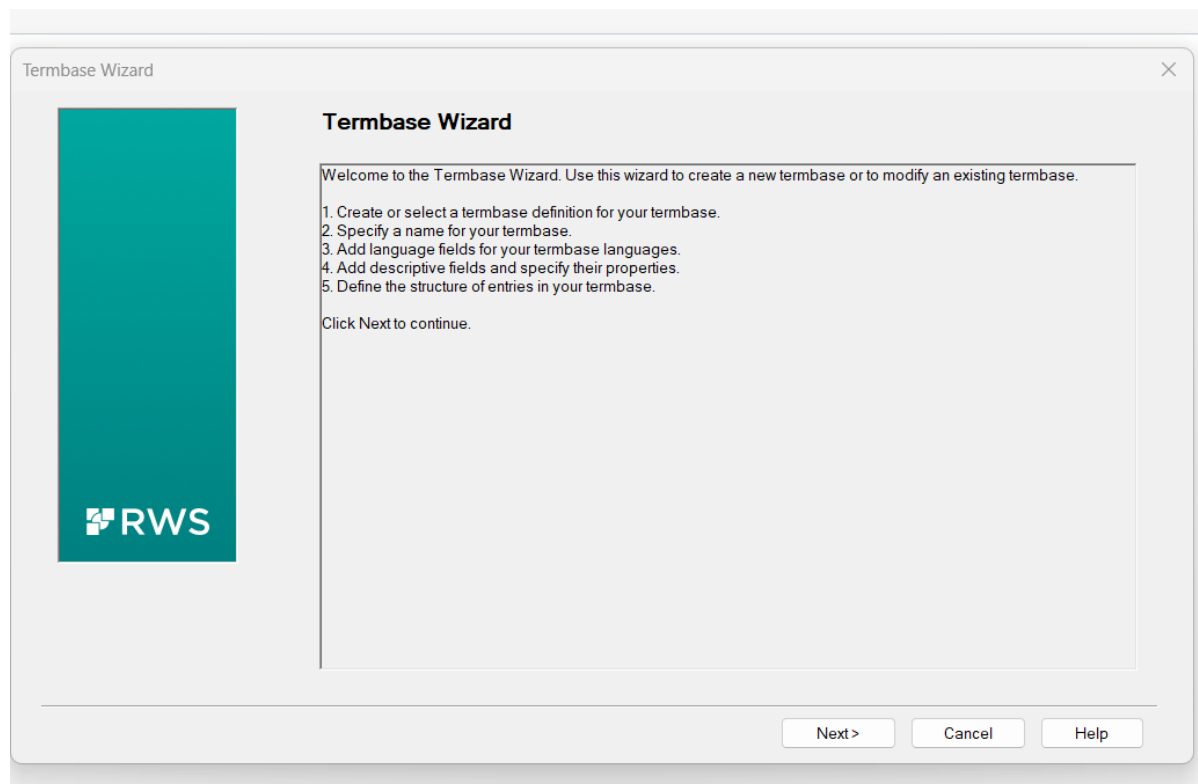
"Na presença de um fragmento de dimensões consideráveis e particularmente na zona de carga dos *côndilos*, deverá ser restaurada a superfície articular."

Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia. (n.d.). Retrieved March 29, 2023, from [www.rpot.pt](http://www.rpot.pt/app/public/detalhes/arquivoDetalhes.xhtml). <http://www.rpot.pt/app/public/detalhes/arquivoDetalhes.xhtml>

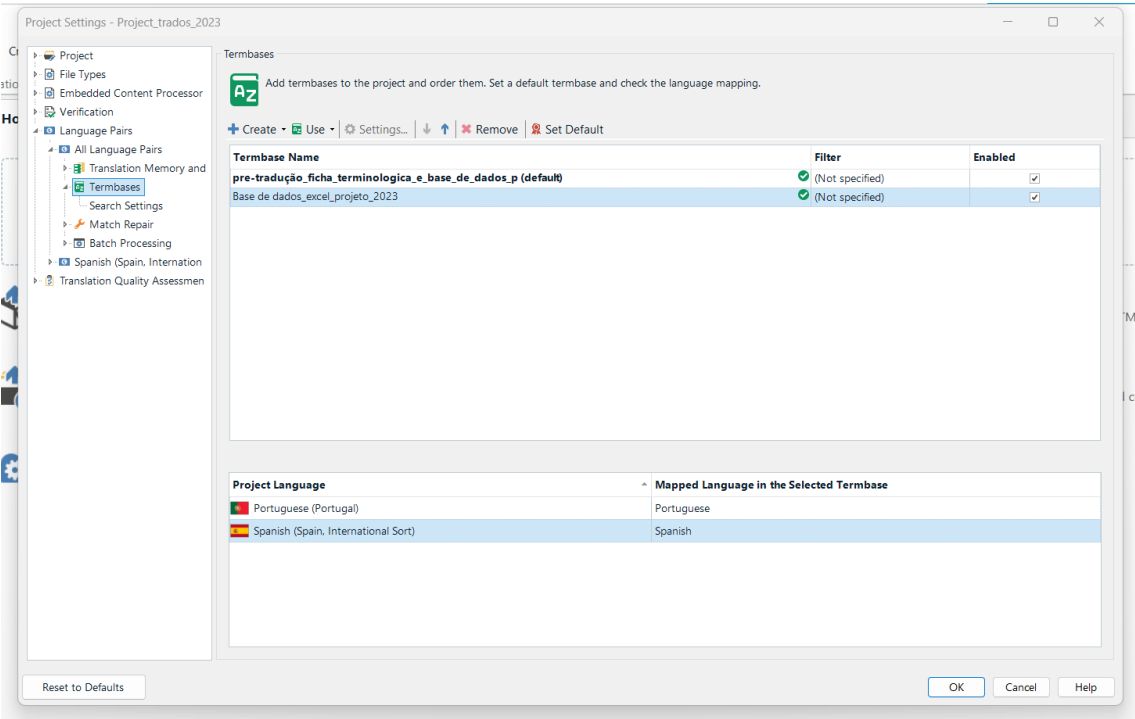
Apêndice XI – Processo da conversão da base de dados no MultiTerm Converter



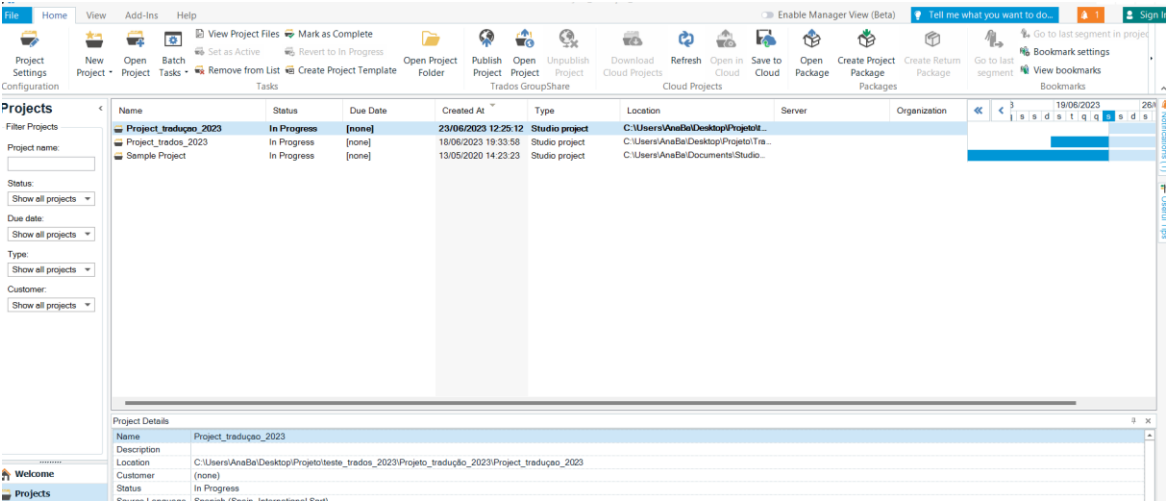
Apêndice XII – Fase final da conversão da base de dados no Multiterm Converter



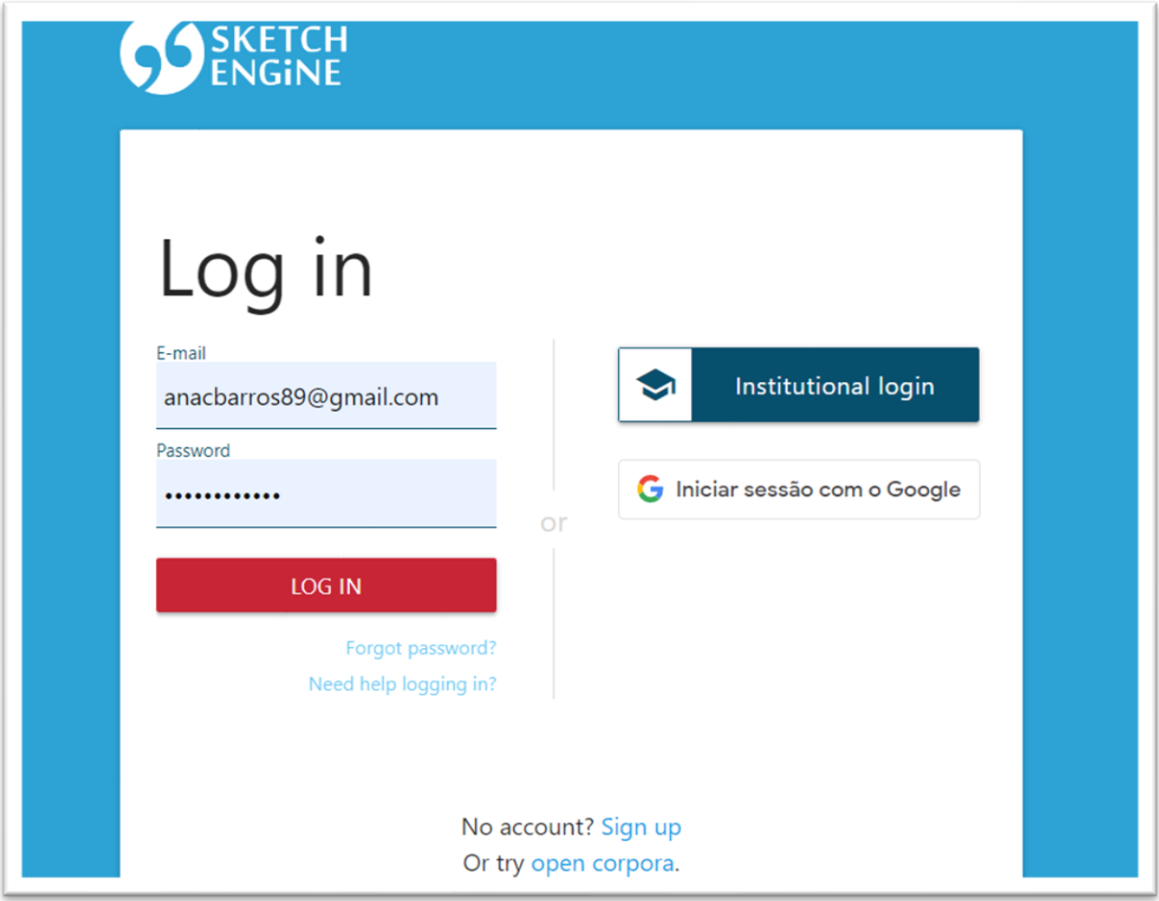
Apêndice XIII – Adição da base de dados no projeto de tradução do Trados DSL



Apêndice XIV – Projeto de tradução 2023 no Trados DSL



Apêndice XV – Criação de conta no Sketch Engine para a seleção dos candidatos inicial

The image shows the login page of the Sketch Engine website. The page has a blue header with the Sketch Engine logo on the left. The main content area is white and framed by a blue border. The title "Log in" is prominently displayed. On the left side, there are two input fields: "E-mail" with the value "anacbarros89@gmail.com" and "Password" with masked characters. Below these is a red "LOG IN" button. To the right of the password field is a vertical line with the word "or" in the middle. To the right of this line, there are two buttons: a dark blue "Institutional login" button with a graduation cap icon, and a white "Iniciar sessão com o Google" button with the Google logo. Below the "LOG IN" button are two links: "Forgot password?" and "Need help logging in?". At the bottom of the page, there are two links: "No account? Sign up" and "Or try open corpora.".

**SKETCH
ENGINE**

Log in

E-mail
anacbarros89@gmail.com

Password
.....

LOG IN

[Forgot password?](#)
[Need help logging in?](#)

or

 **Institutional login**

 Iniciar sessão com o Google

No account? [Sign up](#)
Or try [open corpora](#).

Apêndice XVI – Seleção aleatória inicial dos candidatos a termo do Sketch Engine

keywords_user_anacbarros89_x2xfg_SUU8ztFF3x_bubg_20230313194739 - Excel

Ficheiro Base Inserir Esquema da Página Fórmulas Dados Rever Ver Ajuda Diga-me o que pretende fazer

Colar

Calibri 11 A⁺ A⁻

N I S

Formato de Transferência

Tipo de Letra

Alinhamento

Unir e Centrar

Geral

Número

Formatação Condicional

Formatar como Tabela

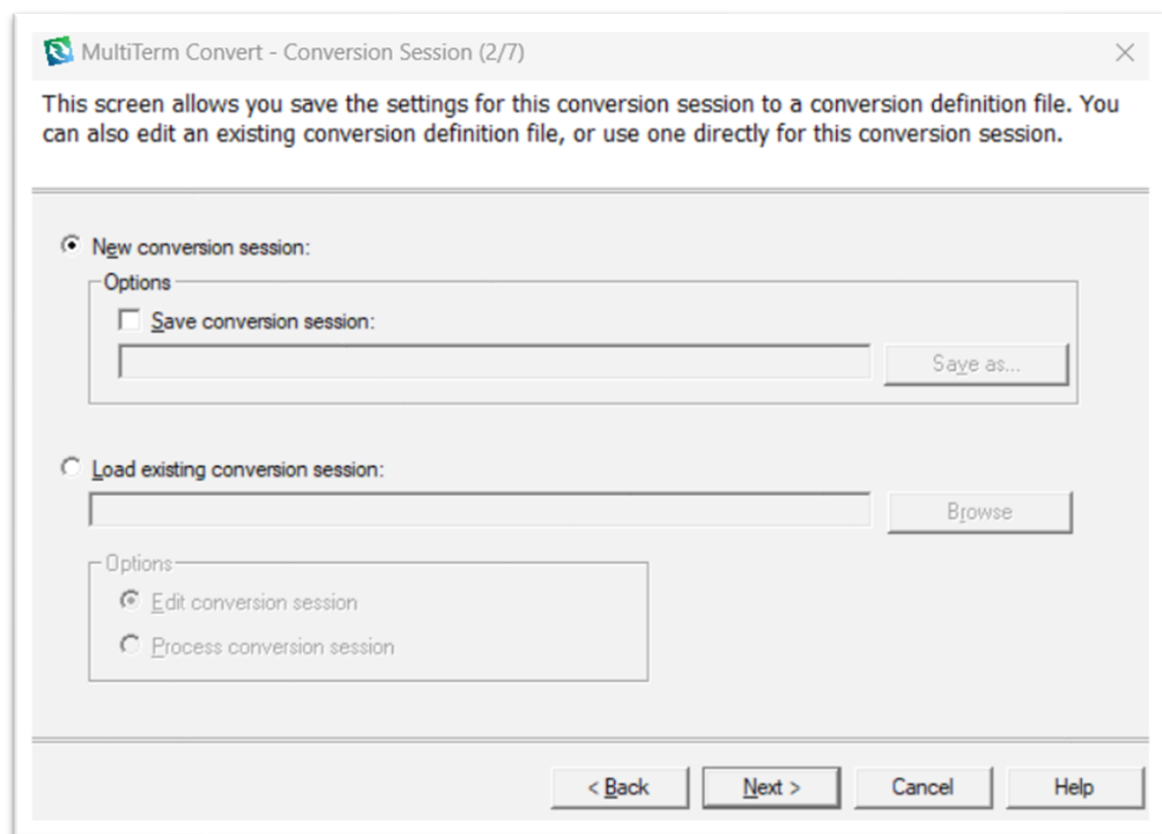
Estilos de Célula

Inserir

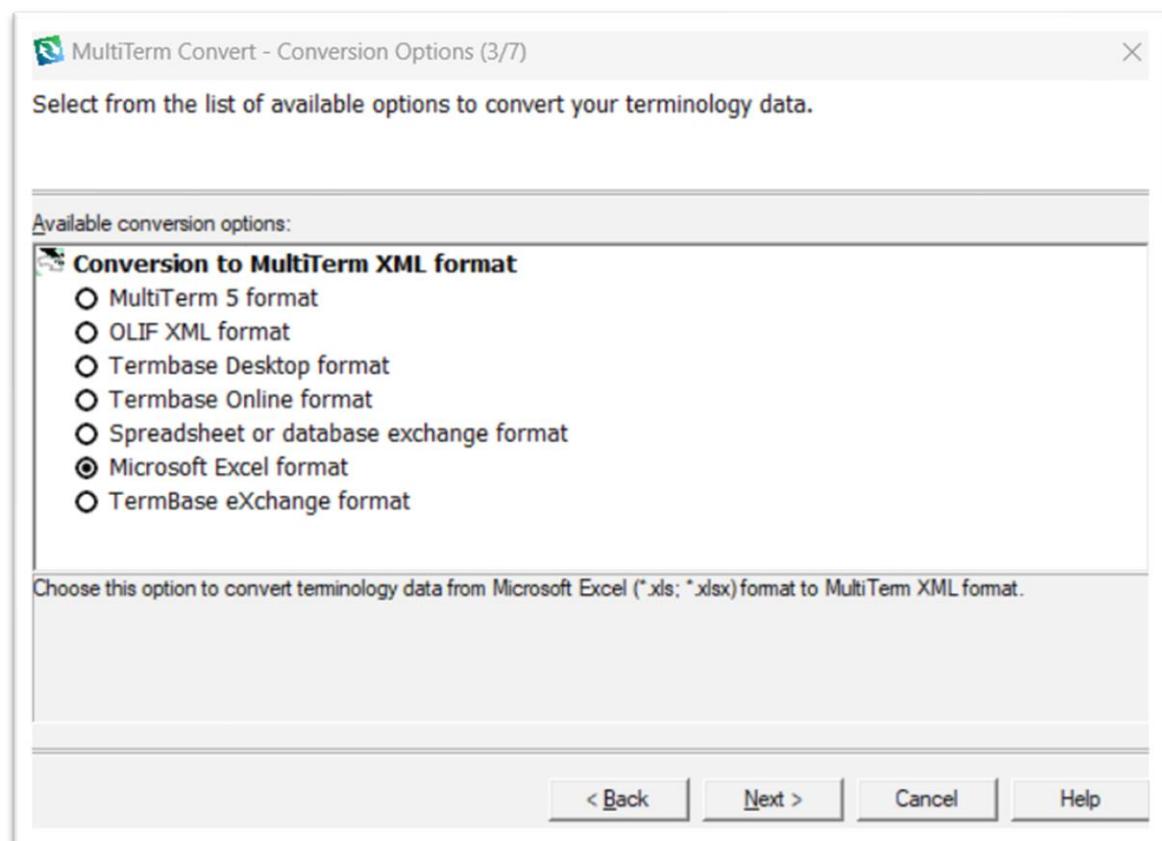
method name: extract_keywords

	A	B	C	D	E
1	method name: extract_keywords				
2	corpus: user/anacbarros89/x2xfg_SUU8ztFF3x_bubg				
3	subcorpus: -				
4	Item	Frequency (focus)	Frequency (reference)	Relative frequency (focus)	Relative frequency (reference)
5	Muntatge	288	5	3377,07104	0,00026
6	DANZA	159	3146	1864,42468	0,16057
7	Postura	139	6992	1629,90588	0,35686
8	Página	288	229726	3377,07104	11,72485
9	CUERPO	134	11038	1571,27612	0,56336
10	bailarín	128	38236	1500,92053	1,9515
11	danza	239	293172	2802,5	14,96305
12	bailarines	117	73286	1371,93518	3,7404
13	patología	157	184523	1840,97278	9,41776
14	Figura	178	269275	2087,21753	13,74337
15	músculo	119	147979	1395,38696	7,55261
16	rodilla	125	170779	1465,74268	8,71629
17	músculos	149	275832	1747,16528	14,07805
18	flexión	68	35689	797,36401	1,82151
19	FÍSICO	52	2388	609,74896	0,12188
20	plantar	75	89532	879,44562	4,56957
21	BAILARÍN	51	62	598,02301	0,00316
22	ACONDICIONAMIENTO	50	755	586,29706	0,03855

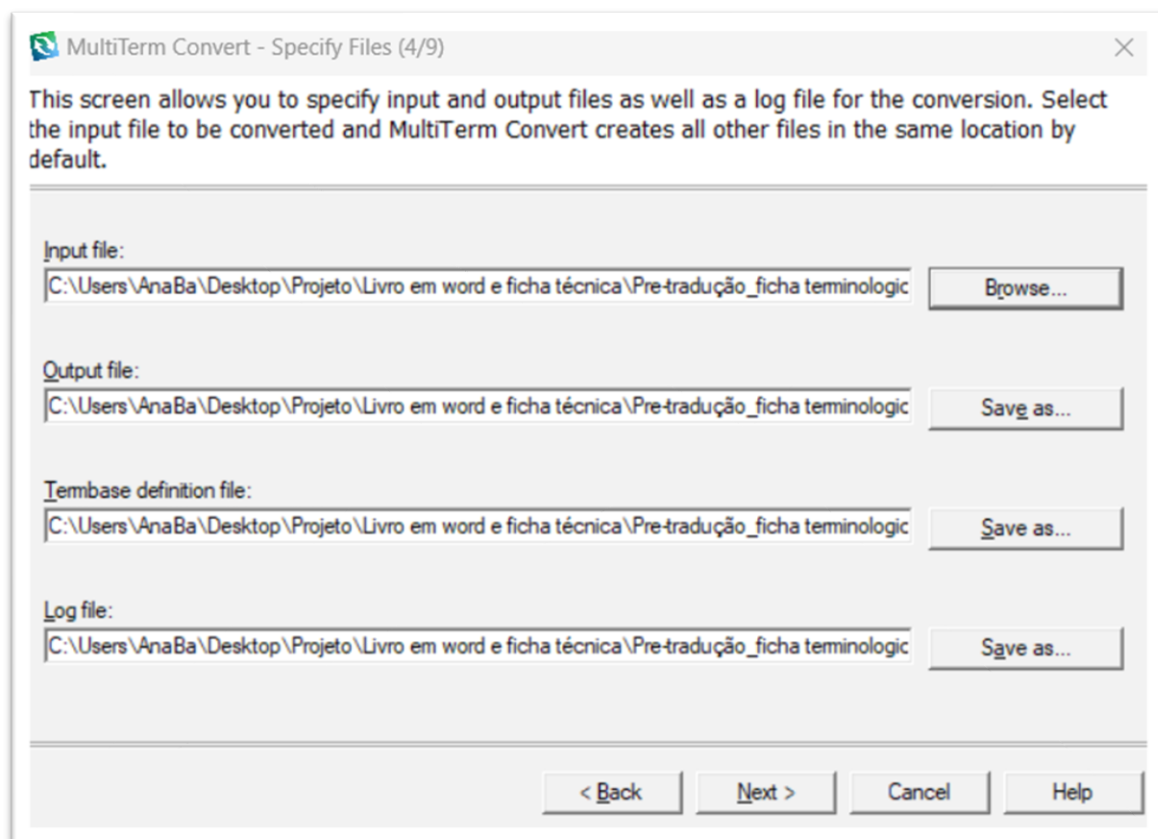
Apêndice XVII – 1º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter



Apêndice XVIII – 2º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter



Apêndice XIX – 3º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter



MultiTerm Convert - Specify Files (4/9)

This screen allows you to specify input and output files as well as a log file for the conversion. Select the input file to be converted and MultiTerm Convert creates all other files in the same location by default.

Input file:
C:\Users\AnaBa\Desktop\Projeto\Livro em word e ficha técnica\Pre-tradução_ficha terminologic Browse...

Output file:
C:\Users\AnaBa\Desktop\Projeto\Livro em word e ficha técnica\Pre-tradução_ficha terminologic Save as...

Tembase definition file:
C:\Users\AnaBa\Desktop\Projeto\Livro em word e ficha técnica\Pre-tradução_ficha terminologic Save as...

Log file:
C:\Users\AnaBa\Desktop\Projeto\Livro em word e ficha técnica\Pre-tradução_ficha terminologic Save as...

< Back Next > Cancel Help

Apêndice XX – 4º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter

MultiTerm Convert - Specify Column Header (5/9)

This screen allows you to specify the type of each column header field contained in the input file. You need to specify the language for language fields.

Available column header fields:

Domínio

Español

Definición

Fuente de la definición

Contexto

Fuente del contexto

Português

Definição

Sinónimos

Fonte da definição

Fonte do contexto

Language field

Portuguese (Sao Tome and Principe)

Descriptive field

Text

Concept ID

< Back

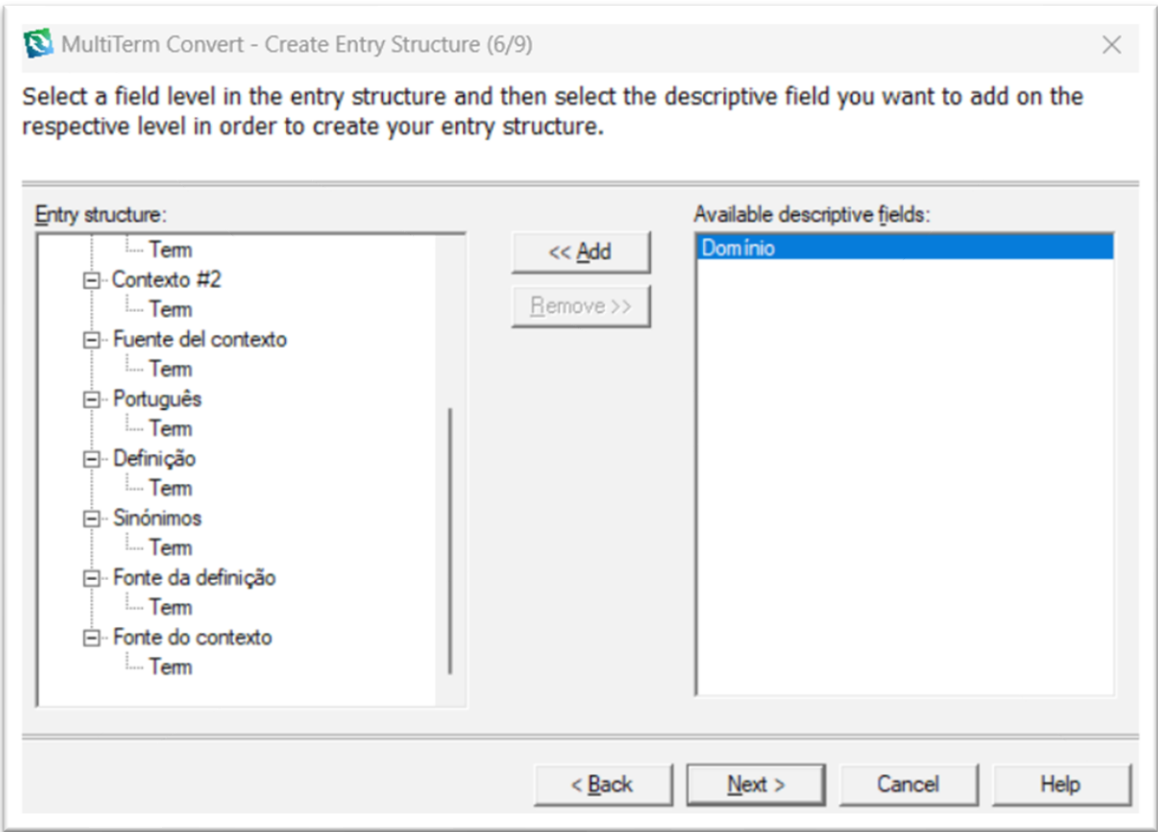
Next >

Cancel

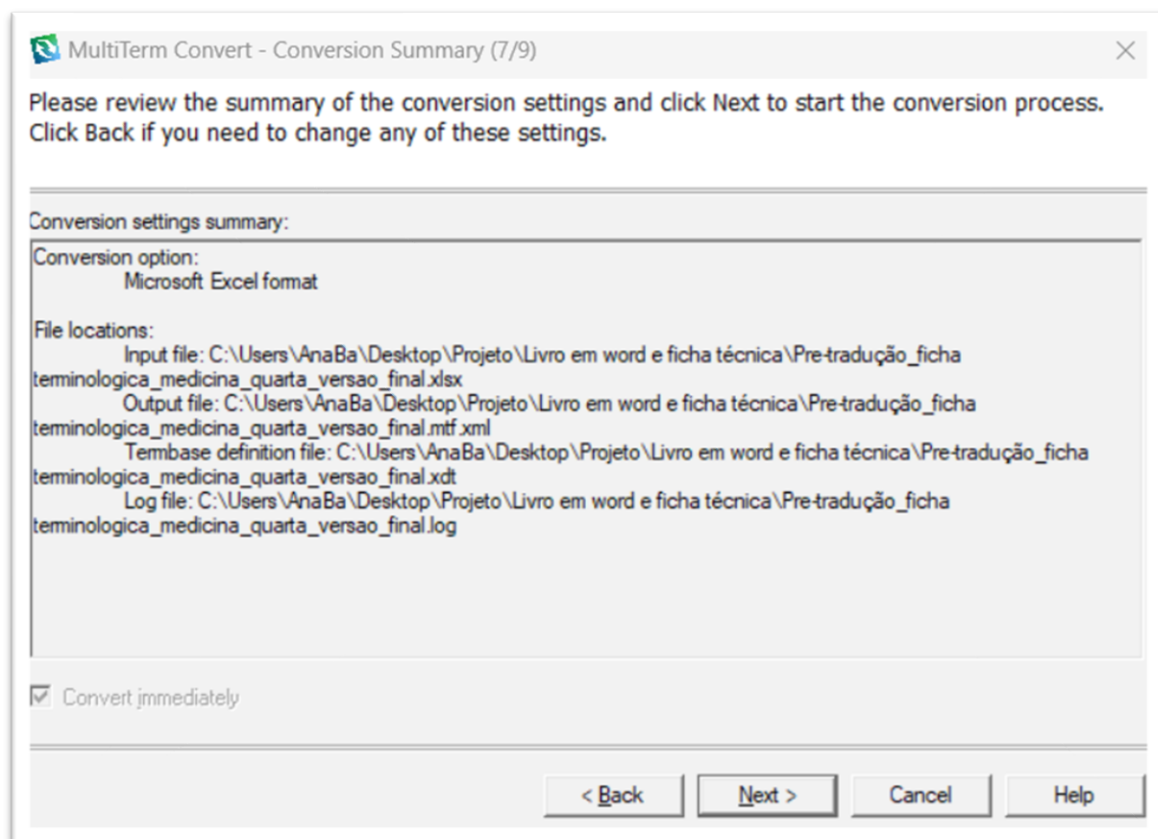
Help

91

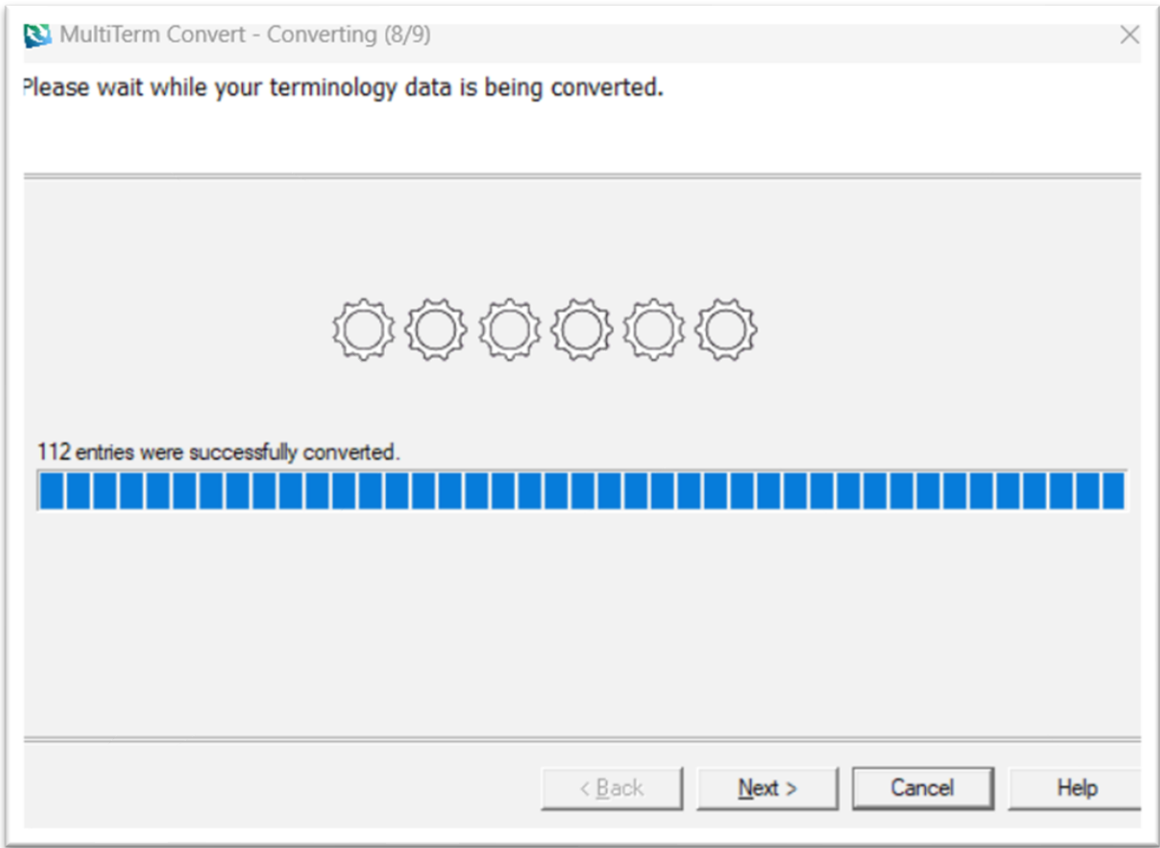
Apêndice XXI – 5º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter



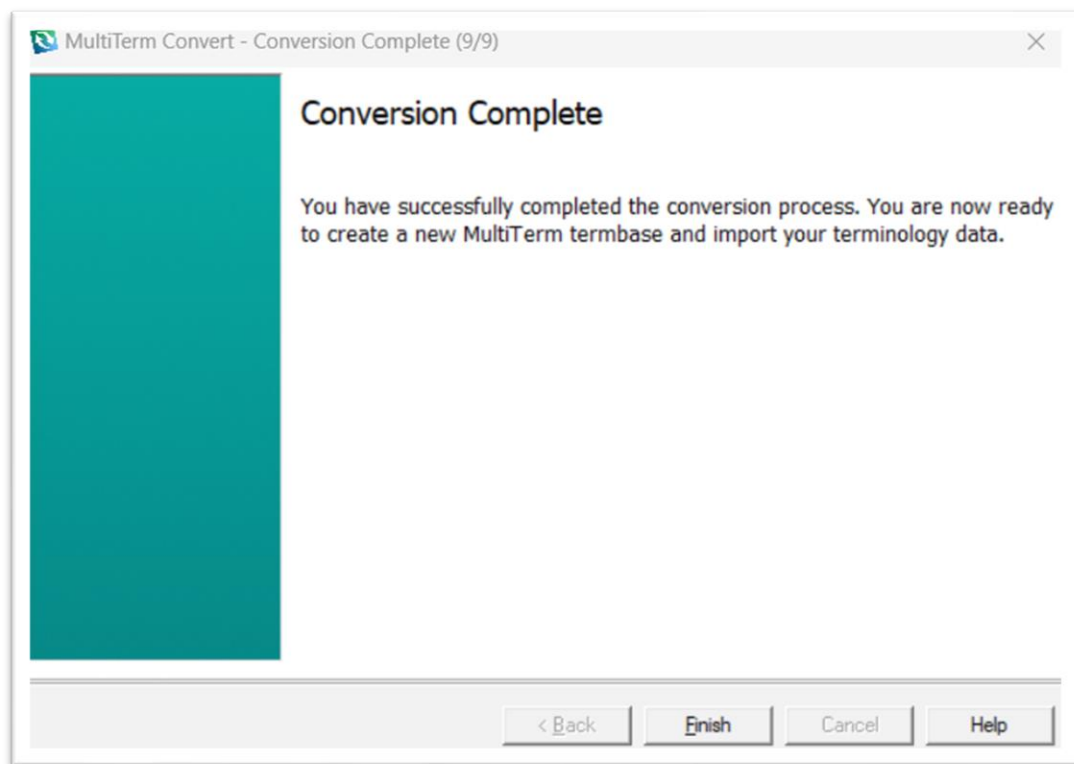
Apêndice XXII – 6º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter



Apêndice XXIII – 7º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter



Apêndice XXIV – 8º passo de conversão do ficheiro Excel no Multiterm Converter



Apêndice XXV – Lista de termos encontrados e validados

Termo validado	Definição
abdução	movimento que afasta um membro ou um segmento de membro do plano de simetria ou eixo do corpo.
adução	movimento pelo qual um membro ou um segmento de membro se aproxima do eixo médio do corpo.
osso occipital	osso chato ímpar e mediano, situado na parte posterior e inferior do crânio.
antebraço	parte do membro superior compreendida entre o cotovelo e o punho.
antepé	parte anterior do pé que inclui os metatarsos e as falanges.
articulação	conjunto dos elementos através dos quais os ossos se unem uns aos outros.
articulação sinovial	articulação que têm como principal característica o livre deslizamento entre as superfícies de ossos em virtude da presença de um líquido que recebe o nome de sinovial.
articulação tibiotársica	composta pelas superfícies ósseas dos ossos tíbia, perônio e tarso.
artrite	inflamação de uma articulação que pode ser aguda ou crônica, consecutiva a um traumatismo ou devida a doença.

artrose	patologia de natureza degenerativa que envolve toda a articulação.
banda iliotibial	tecido fibroso rígido que vai do osso da pelve (ílio) até o osso da canela, abaixo do joelho (tíbia).
biomecânica	aplicação das leis mecânicas às estruturas vitais.
braço	parte do membro superior compreendida entre o ombro e o cotovelo.
bursite	inflamação de uma bolsa, em geral sinovial.
cápsula articular	invólucro fibrosos que envolve certas articulações e se insere nos ossos dessa articulação.
cartilagem	tecido conjuntivo não vascularizado elástico, flexível, de cor esbranquiçada ou acinzentada, resistente à pressão e aderente às superfícies articulares, constituindo certas partes do esqueleto.
cartilagem hialina	tipo de tecido cartilágneo cuja substância fundamental, de aparência amorfa, é muito resistente e elástica.
caixa torácica	espaço formado pela coluna vertebral, atrás, e pelo esterno, à frente, reunidos lateralmente pelos arcos costais.

cervical	relativo ao pescoço, ao colo de um órgão, especialmente colo uterino, ou á parte do dente situada entre a coroa e a raiz
ciatalgia	nevralgia no território ciático.
cintura escapular	conjunto ósseo formado pelas clavículas e pelas duas omoplatas que liga os membros superiores ao tronco pelo externo.
côndilo	formação saliente, articular, num osso, tipicamente arredondada de um lado e achatada do outro.
contusão	lesão produzida por um choque ou um golpe que provocam uma pressão violenta, geralmente súbita, sem ferimento da pele.
coração	órgão central motor da circulação sanguínea, situado no mediastino, entre os dois pulmões.
coxa valga	desvio do membro inferior em abdução e rotação externa com limitação de rotação interna.
quadricipite	grande músculo exterior da perna, constituído por quatro feixes, que se estende pela face anterior da coxa, ligando-se à rótula e à tíbia por um único tendão, também denominado quadríceps.

pescoço	estrutura composta por coluna cervical, tendões, músculos e articulações que permitem movimentar, flexionar e estender a cabeça de um lado para o outro.
colo do fémur	situa-se na região proximal do osso, fazendo parte da articulação da anca, junto à bacia.
deltoide	músculo de forma triangular que reveste a articulação do ombro. Superiormente insere-se na omoplata e na clavícula e inferiormente no úmero. Tem como função elevar o braço e afastá-lo do corpo.
diáfise	porção alongada de um osso situado entre as duas extremidades ou epífises.
diafragma	músculo muito potente que separa a cavidade torácica da cavidade abdominal, com forma de abóbada ou cúpula côncava para baixo e dividido em duas partes (hemicúpula direita e hemicúpula esquerda).
disco intervertebral	estruturas cartilaginosas, elásticas, localizadas entre os corpos vertebrais.
disestesias	sensação dolorosa provocada por estimulação táctil da pele. Perturbação

	da sensibilidade, especialmente a sensibilidade tátil.
dorsal	relativo ao dorso ou à espádua, oposto de ventral, palmar ou plantar.
eletromiografia	exame médico que permite diagnosticar doenças do músculo e da parte do sistema nervoso periférico que controla os músculos.
encéfalo	formado pelo cérebro, o cerebelo e o tronco cerebral.
entese	local de inserção óssea dos tendões e dos ligamentos.
epífise	extremidade de um osso comprido que se articula com outro osso.
equimose	mancha devida ao extravasamento de sangue no tecido celular subcutâneo, consecutivo a um traumatismo ou contusão.
pé equino	deformidade com posição viciosa permanente do pé, congénita ou adquirida, composta por retracções tendinosas e aponevróticas, associadas a malformações ósseas, de modo que o apoio do pé no solo não se faz nos pontos normais.

escoliose	doença complexa caracterizada pela existência de uma deformidade morfológica grave, com desvio da coluna vertebral para a esquerda ou direita, resultando num formato de "S" ou "C".
obstipação	dificuldade em regular a progressão das fezes ou a incapacidade total em evacuar.
falange	cada um dos pequenos ossos dos dedos do pé e da mão.
fáscia	bainha ou membrana de tecido conjuntivo fibroso que envolve, cobre ou separa os músculos ou outras estruturas do organismo.
femorotibial	relativo ao fémur e à tíbia.
fémur	osso longo que constitui por si só, o esqueleto da coxa.
fibrocartilagem	tecido cartilágneo cuja substância fundamental contém quantidades importantes de tecido fibroso.
fibrose	formação de uma quantidade anormalmente grande de tecido cicatricial no fígado.
flexão	Movimento pelo qual parte de um membro se dobra sobre a parte que lhe está por cima.

hematoma	surge quando uma pancada rebenta um vaso sanguíneo perto da superfície da pele, permitindo que uma pequena quantidade de sangue vá para os tecidos debaixo da pele. O sangue preso surge como uma marca preta e azul.
hérnia	protrusão (saliência) de um órgão ou estrutura, através de uma abertura natural ou adquirida numa zona mais frágil do corpo.
hiperlordose	curvatura mais acentuada da coluna "para dentro", que pode acontecer tanto na região cervical como na lombar, e que pode causar dor e desconforto no pescoço e no fundo das costas.
hipertonia	aumento da tonicidade muscular.
hipoestesia	diminuição da sensibilidade tátil.
ombro	articulação complexa que liga a cintura escapular ao membro superior.
calcâneo	osso responsável por suportar a maior parte do nosso peso.
osso sesamoide	pequeno osso arredondado situado em certos tendões ou na proximidade de certas articulações da mão e do pé.
úmero	osso longo que forma por si só o esqueleto do braço

inflamação	conjunto de reações que se produzem no organismo em resposta à ação irritante ou à perturbação criadas por diversos fatores.
joanete	deformação no dedo grande do pé, em que o seu alinhamento sofre uma alteração e começa a desviar-se em direção ao segundo dedo.
lesão	denominação genérica dada a qualquer alteração patológica orgânica ou tecidual.
líquido sinovial	líquido natural que temos dentro das nossas articulações. Ele é responsável pela lubrificação e pela nutrição da cartilagem. O líquido sinovial normal é transparente, tem coloração amarela clara e é bem viscoso.
locomoção	função que permite aos animais deslocarem-se.
lordose	curvatura fisiológica da coluna vertebral projetada para dentro da caixa torácica, que está presente na região cervical e lombar, ou seja, todas as pessoas têm lordose.
lombalgia	dor na região da coluna lombar, geralmente entre as últimas costelas e acima dos glúteos.

mediopé	é formado pelos ossos navicular, cubóide e cuneiformes (medial, intermédio e lateral).
medula espinal	parte do sistema nervoso central contida no canal raquidiano, desde o orifício occipital até à segunda vértebra lombar.
menisco	lâmina fibrocartilágnea com forma de crescente, fixada à periferia da cápsula articular e cuja parte profunda se insinua na entrelinha articular para preencher o espaço existente entre as superfícies articulares e facilitar o seu deslizamento.
mesênquima	forma jovem do tecido conjuntivo, com células estreladas, que dá origem essencialmente aos diversos tecidos conjuntivos (incluindo os ossos e as cartilagens) e aos elementos do sangue.
metatarso	conjunto dos cinco metatársicos, situados entre o tarso e os dedos do pé.
microtraumatismo	resultam de microtraumatismos de repetição, associados a gestos técnicos específicos de cada modalidade.
músculo	órgão dotado de propriedade de se contrair.

músculo extensor	músculo que executa movimentos dos membros, ou de certas partes destes, no sentido oposto ao de flexão.
isquiotibial	grupo de músculos localizados na parte posterior da coxa com papel fundamental para a realização do deslocamento para frente e para trás.
necrose	processo de degenerescência que termina pela destruição de uma célula ou de um tecido.
neurite	inflamação do nervo ótico que impede a transmissão da informação do olho para o cérebro.
neurógli	designação dada ao conjunto de células com funções metabólicas e de sustentação das fibras e células do sistema nervoso.
obesidade	doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura acumulada no organismo.
órtese	aparelhagem destinada a suprir ou a corrigir a alteração morfológica de um órgão, de um membro ou de um segmento de membro ou a deficiência de uma função.
osteófitos	excrescência óssea de tecido esponjoso, desenvolvida à custa do periósteo na

	proximidade de uma articulação afetada por lesões inflamatórias ou, o que é mais frequente, por lesões degenerativas (necrose).
osteonecrose	morte de um segmento de osso causada pela perda de suprimento de sangue.
perineuro	tecido conjuntivo que envolve os feixes nervosos de um nervo periférico.
periósteo	membrana fibrosa, esbranquiçada, que cobre o osso, exceto ao nível das superfícies articulares.
periostite	inflamação do periósteo devido a um traumatismo, à propagação de uma infecção inflamatória ou de uma inflamação geral.
perónio	osso longo, delgado, situado na parte externa da perna.
pé cavo	deformidade que se caracteriza por uma elevação do arco longitudinal interno (arco plantar).
pronação	posição do antebraço e da mão quando esta dirige a sua face dorsal para a frente, o polegar orientado para o meio do corpo, ou quando ela repousa num plano horizontal sobre a sua face palmar.
psoas	músculo volumoso que ocupa simultaneamente a região lomboilíaca do

	abdômem e a parte superior da região anterior da coxa.
pubalgia	uso excessivo e repetitivo da sínfise púbica e pode implicar uma interrupção prolongada na atividade física.
púbis	parte do osso ilíaco que se encontra acima e à frente do buraco isquiopúbico e forma uma saliência triangular na parte inferior do baixo-ventre.
respiração	conjunto das funções que asseguram as trocas gasosas do organismo.
retropé	é composto pelo osso do calcanhar e pelo tálus.
sacro	peça óssea que resulta da sutura das cinco vértebras sagradas, situada na parte posterior da bacia óssea, entre os dois ossos ilíacos.
sacroileite	lesão inflamatória das articulações sacroilíacas, que correspondem à junção articular entre o osso sacro da coluna vertebral e osso ilíaco da bacia, ligando a parte inferior da coluna com a bacia.
sangue	mistura de várias células suspensas num líquido chamado plasma.
sartório	músculo par, largo e achatado, situado na região anterior da coxa.

sindeose	articulação com dois ossos adjacentes ligados por uma membrana ou ligamentos.
tarso	maciço ósseo que ocupa a parte posterior do pé, formada por sete ossos curtos dispostos em duas fileiras.
tendão	parte terminal, distal ou proximal, de um músculo, constituída por tecido conjuntivo branco nacarado denso e resistente, pela qual o músculo se insere num osso.
tendão de aquiles	o mais forte do corpo humano, conseguindo suportar até 12,5 vezes o peso corporal. Localiza-se na região traseira do tornozelo e liga os músculos gêmeos da perna ao osso do calcânhar.
tíbia	osso longo, o mais volumoso dos dois ossos que constituem o esqueleto da perna, na qual ocupa a parte interna.
tornozelo	parte inferior da perna, que apresenta duas saliências: uma interna (maléolo interno da tíbia) e outra externa (maléolo externo do perónio).
entorse	distensão dos tecidos moles, nomeadamente ligamentos, tendões ou cápsula articular do tornozelo.

trabécula	estrutura linear muito fina do osso esponjoso, que reforça a estabilidade do osso compacto.
tricípite	músculo que se insere numa das suas extremidades por três porções diferentes.
tronco	parte média do tronco humano, ligada à cabeça pelo pescoço e que está dotada dos quatro membros.
valgo	dobrado ou dirigido para fora (coxa valga, joelho valgo, pé valgo, etc.).
veia	vaso sanguíneo no qual o sangue circula da periferia para o coração.
vértebra	cada um dos 33 a 34 elementos ósseos sobrepostos que constituem a coluna vertebral.

Apêndice XXIV - Link da obra traduzida: O corpo na dança

<https://ipppt.sharepoint.com/sites/Projetotraducao2023/Documentos%20Partilhados/Forms/AllItems.aspx>

